



Relatório de Execução Orçamental

EM 31 DE MARÇO DE 2026



Índice



01.	Preâmbulo	04
02.	Mensagem do Conselho de Administração	08
03.	Governança	14

3.1.	Objeto Social e Estrutura de Capital	16
3.2.	Fontes de Receita	18
3.3.	Orientações Estratégicas	19
3.4.	Órgãos Sociais	20

04.	Análise operacional da atividade no período	22
4.1.	Gestão dos Resíduos Urbanos	24
4.2.	Limpeza do Espaço Público	44
4.3.	Pacto do Porto para o clima	48
4.4.	Compras e aprovisionamento	52
4.5.	Recursos humanos	53
4.6.	Unidade de sensibilização e fiscalização ambiental	64
4.7.	Comunicação e imagem	66
4.8.	Análise dos critérios constantes do artigo 62.º da lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, para o ano de 2026	67
4.9.	Principais riscos e incertezas e políticas de gestão do risco	68
4.10.	Perspetivas futuras	70
4.11.	Eventos subsequentes	72
4.12.	Divulgações obrigatórias	74

05.	Demonstrações financeiras	76
5.1.	Balanço em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025	78
5.2.	Demonstração dos resultados por naturezas para o período findo em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025	79
5.3.	Demonstração dos resultados por atividade para o período findo em 31 de março de 2026	80
5.4.	Demonstração dos fluxos de caixa para o período findo em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025	81

08.	Relatório do fiscal único relativo à execução orçamental	98
-----	--	----

06.	Análise económica da execução orçamental	
Nota 1 – Vendas e prestações de serviços	86	
Nota 2 – Subsídios à exploração	86	
Nota 3 – Fornecimentos e serviços externos	87	
Nota 4 – Gastos com o pessoal	87	
Nota 5 – Investimentos em ativos fixos tangíveis	88	
Nota 6 – Investimentos em ativos intangíveis	89	
Nota 7 – Meios financeiros líquidos	90	
Nota 8 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	91	
Nota 9 – Financiamentos obtidos	91	
Nota 10 – Diferimentos	93	
07.	Cumprimento dos indicadores de eficiência e eficácia	95
09.	Considerações Finais	100

1.

Preâmbulo





Preâmbulo

A Empresa Municipal de Ambiente do Porto, E.M., S.A. (Porto Ambiente), com objeto social, a Gestão de Resíduos Urbanos e a Limpeza do Espaço Público, assume a competência da exploração e gestão dos respetivos sistemas municipais, em linha com o Plano de Ação **(PAPERSU 2022-2030) para o Plano Estratégico de Gestão de Resíduos (PERSU 2030)**. No sentido de assegurar o desempenho das competências assumidas, à Porto Ambiente incumbem como principais objetivos, os seguintes:

- Garantir a gestão e construção das infraestruturas e dos equipamentos necessários à exploração do sistema de gestão de resíduos e limpeza do espaço público;
- Assegurar, de forma regular, contínua e eficiente:
 - i. a recolha dos resíduos recicláveis integrados no sistema municipal ou que venham a integrar por força da expansão da rede de recolha seletiva, e o transporte, tratamento, triagem e valorização dos resíduos urbanos provenientes da recolha seletiva;

- ii. recolha seletiva de resíduos orgânicos;
 - iii. recolha de resíduos urbanos indiferenciados ou equiparados;
 - iv. o transporte dos resíduos urbanos indiferenciados ou equiparados, recolhidos/produzidos no Município;
 - v. a limpeza do espaço público.
- Prestar o serviço complementar de Gestão de Resíduos de Construção e Demolição e Resíduos Industriais Não Perigosos, bem como a gestão de outros resíduos, para os quais seja detentora de licença ou que venha a ser;
 - Coordenar a execução do Pacto do Porto para o Clima, sendo este um projeto desafiador que convida cidadãos e organizações a agirem rumo à neutralidade carbónica e que necessita de ser desenvolvido e dinamizado de forma permanente, tendo em vista o alargamento do número de subscritores e envolvidos.

No sentido da promoção da melhoria ininterrupta da organização, bem como da eficiência e da qualidade dos serviços prestados, a Porto Ambiente estabelece planos contínuos de monitorização e avaliação de indicadores do desempenho organizacional, dispostos em quatro temáticas: cobertura e qualidade do serviço; desempenho organizacional; produtividade; e eficiência operacional e de gestão. O acompanhamento destes indicadores permite o controlo do cumprimento dos objetivos estratégicos, garantindo a prestação eficiente de um serviço de qualidade.



Neste enquadramento e, dando cumprimento aos seus deveres de informação previstos no artigo 21.º dos Estatutos da Porto Ambiente, alínea e) do n.º 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e do n.º 1 do artigo 44.º da Lei 133/2013, de 3 de outubro, a Porto Ambiente apresenta o relatório trimestral de execução orçamental, assim como o respetivo relatório do órgão de fiscalização. O acompanhamento e controlo do Município do Porto, bem como as funções de administração e fiscalização estão definidos na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, bem como nos Estatutos da Empresa.

Os requisitos contabilísticos da Porto Ambiente respeitam o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade, de forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação.

As demonstrações financeiras são elaboradas com referência a um período de reporte anual coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime de acréscimo (periodização económica), utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria 220/2015, de 24 de Julho, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

As características qualitativas são os atributos que tornam a informação proporcionada nas Demonstrações financeiras útil aos utentes. Nesse sentido, todos os elementos que as integram são caracterizados pela sua compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sob a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.



2.

Mensagem do Conselho de Administração

2. Conselho de Administração

Ana Catarina
da Rocha Araújo

PRESIDENTE

José Pedro Maia
da Silva Mendes

VICE-PRESIDENTE

Sofia da Costa
Pimenta de Sá Azeredo

VOGAL

MENSAGEM

O primeiro trimestre de 2026 trouxe resultados sólidos e dois reconhecimentos externos relevantes: o Prémio de Excelência e o Selo de Qualidade da ERSAR. Foi também um período de movimento, com novos projetos a arrançar, parcerias institucionais a consolidar-se e uma presença mais visível da Porto Ambiente na cidade.

Receber pela terceira vez o Prémio de Excelência e pela quinta o Selo de Qualidade da ERSAR, numa empresa com apenas 9 anos de atividade, vai além de um bom resultado. É a confirmação, por parte do regulador do setor, de que o serviço prestado aos municípios cumpre os padrões mais exigentes da regulação nacional.



O projeto com a Cortexia, utiliza inteligência artificial para deteção de resíduos em tempo real.

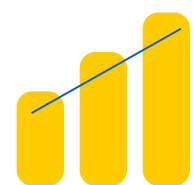
Este resultado não é isolado. Reflete um percurso intenso para uma organização jovem, orientado para o serviço aos municípios, e é também o ponto de partida para uma empresa com ambição e com trabalho por fazer.

São passos nessa direção. A integração da Porto Ambiente nos órgãos sociais da Associação Limpeza Urbana, para o triénio 2026–2029, reflete o reconhecimento do papel da Empresa no setor e abre influência direta na definição de políticas públicas. O envolvimento na implementação do Sistema de Depósito e Reembolso no Porto e a participação na candidatura da cidade a Capital Verde Europeia 2028 colocam a Porto Ambiente no centro de dois dos processos ambientais mais relevantes para a cidade nos próximos anos.

No plano operacional, concluiu-se o processo de recolha e valorização de espécies coníferas e arrancou o projeto com a Cortexia, que utiliza inteligência artificial para deteção de resíduos em tempo real. A implementação do email institucional reforçou a capacidade de resposta e a proximidade com parceiros e entidades, contribuindo para uma organização mais eficiente no contacto externo.

A nível interno, foi concluída a adaptação de um armazém nas instalações operacionais para posto de monitorização, e lançados novos instrumentos de gestão energética: a auditoria à frota e a elaboração do PReN 2026–2028. São medidas com impacto direto na eficiência operacional e nas condições de trabalho das equipas.

Na comunicação institucional, os números do trimestre são expressivos. O LinkedIn chegou aos 9 094 seguidores, com crescimento de 4,5% e taxa média de engagement de 23%. O website registou um aumento de 41% em novos utilizadores e de 37% nas visualizações de página. São indicadores que traduzem uma ligação crescente com os municípios e com quem acompanha o trabalho da Porto Ambiente.



96,03%

Execução Orçamental
em março de 2026



103,24%

Execução de receitas
próprias

No Pacto do Porto para o Clima, o trimestre foi de trabalho de proximidade. A plataforma consolidou o seu papel de articulação entre o Município e os diferentes atores da cidade comprometidos com a ação climática, com resposta a pedidos de informação, acompanhamento de entidades interessadas e formalização de novas adesões. Este trabalho contribuiu para reforçar a compreensão dos compromissos assumidos, abrir novas formas de participação e alargar de forma sustentada a comunidade do Pacto. A rede de contactos cresceu, criando condições para parcerias orientadas para a neutralidade carbónica da cidade.

A análise da execução orçamental toma como referência a versão revista dos Instrumentos de Gestão Previsional 2025 – 2029, no que concerne ao ano de 2026, aprovada em reunião do Conselho de Administração de 25 de setembro de 2025.

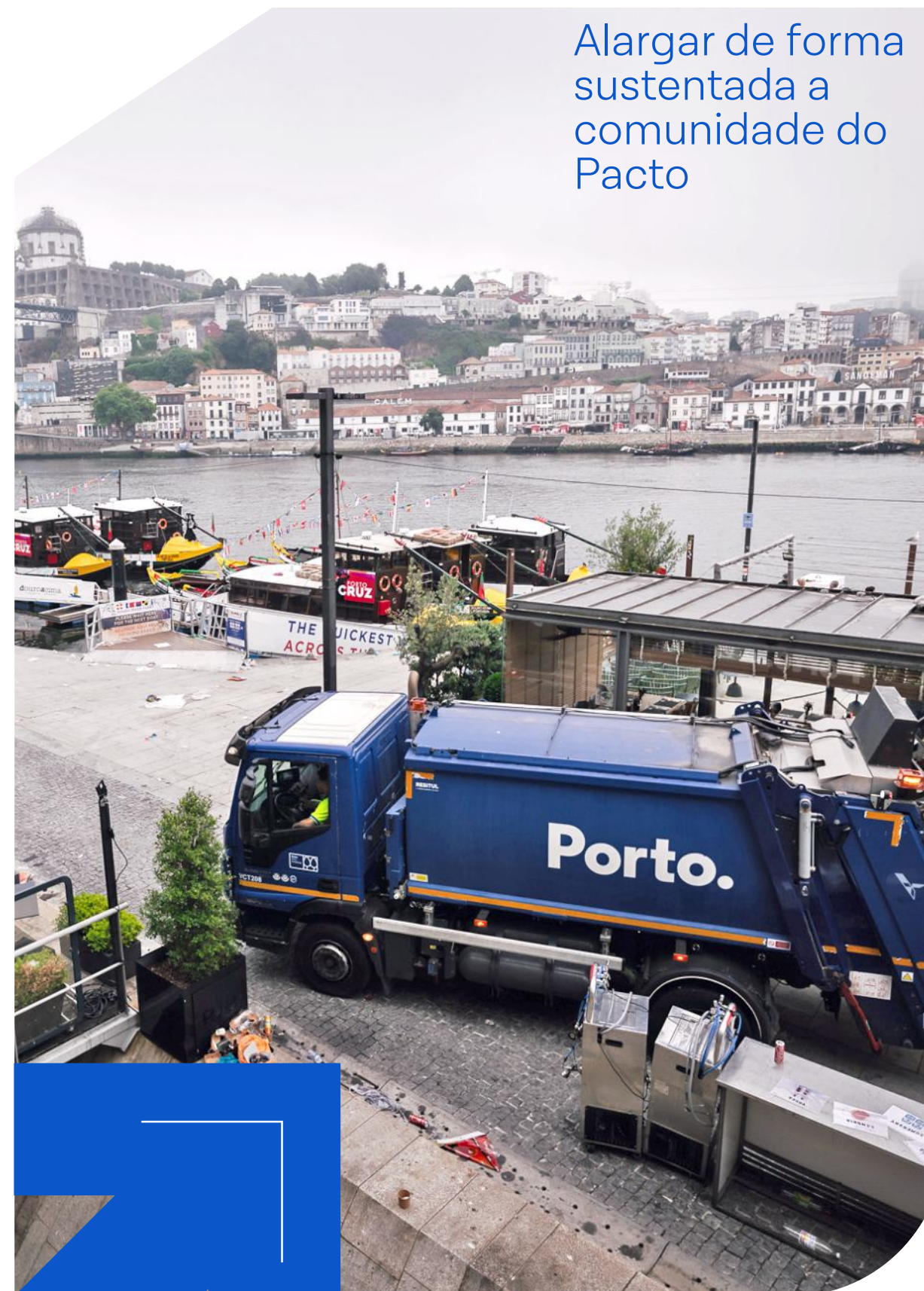
Com referência a 31 de março de 2026, o resultado líquido ascendeu a 92 841 euros, com taxa de execução orçamental de 96,03% nos gastos totais e de 96,59% nos rendimentos totais. As receitas próprias ficaram acima do orçamentado, com uma taxa de execução de 103,24%.

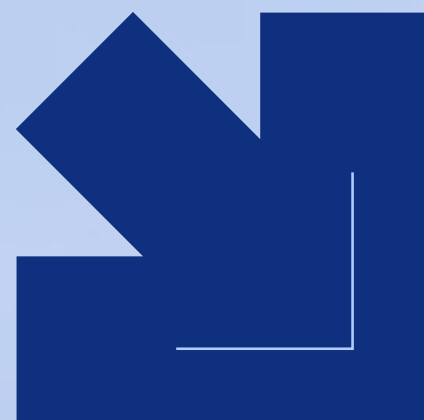
O Conselho de Administração agradece a todos os que contribuíram para os resultados deste trimestre, nomeadamente:

- Ao acionista, pelo envolvimento e confiança demonstrados;
- A todos os munícipes do Porto, cuja adesão aos serviços e processos implementados foi determinante para os resultados alcançados;
- A todos os clientes pela confiança depositada na Porto Ambiente;
- A todos os fornecedores de bens e serviços pela cooperação demonstrada;
- A todos os colaboradores pelo trabalho diário que sustenta tudo o resto;
- Ao Fiscal Único e demais órgãos da sociedade pelo apoio e competência demonstrados.



Alargar de forma
sustentada a
comunidade do
Pacto





3.

Governança

. 16

Objeto social e estrutura de capital

. 17

Fontes de receita

. 18

Orientações estratégicas

. 19

Órgãos sociais





A Porto Ambiente é uma entidade empresarial local de âmbito municipal, dotada de autonomia estatutária, administrativa e financeira, enquadrada pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e pelo Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto. Cumpre a missão que lhe está atribuída com base em padrões de qualidade exigentes, respeitando os princípios de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e serviço público.

3.1 Objeto social e estrutura de capital

A Porto Ambiente tem por objeto social, a Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público por delegação do Município do Porto.

O capital social constituído e integralmente realizado é de 3 265 566 Euro (três milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e seis euros) representado por 3 265 566 (três milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e seis) ações com o valor nominal de 1 (um) euro cada.

Explorar e gerir o sistema municipal de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público

O contrato de gestão delegada, válido por quinze anos, prevê o exercício em regime de exclusividade territorial no Município do Porto, das seguintes competências:

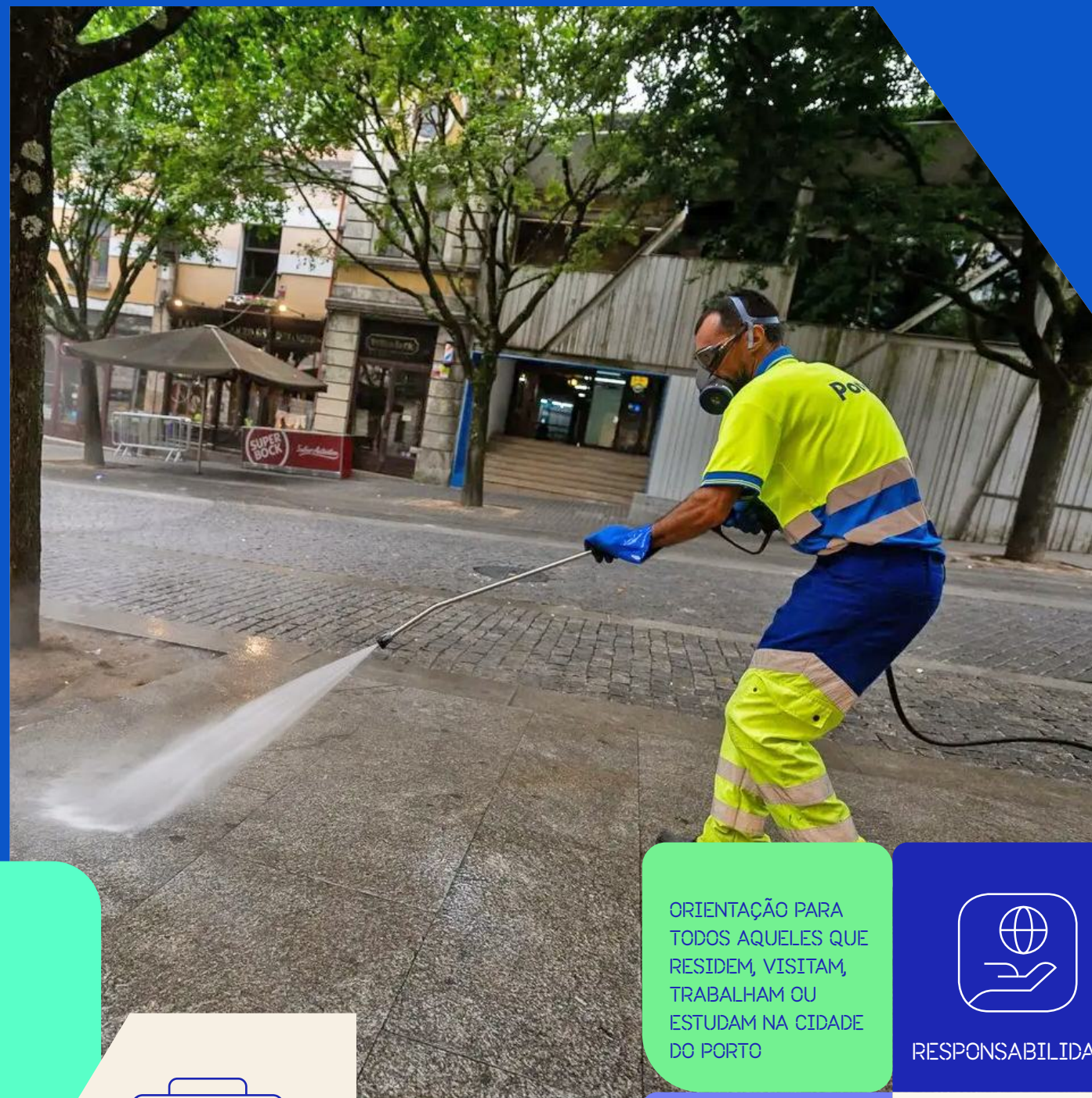
- Explorar e gerir o sistema municipal de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público;
- Cumprir com o Plano de ação (atualmente PAPERSU), para dar cumprimento às metas decorrentes do estipulado no Plano de Ação para o Plano Estratégico de Gestão de Resíduos (atualmente PERSU 2030);
- Gerir, de forma integrada e adequada, a prestação de serviços, assegurando a sua qualidade ao menor custo, tendo em conta que estes devem ser prestados de acordo com os princípios expressos no n.º 1 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto;
- Assegurar e definir com o Município do Porto o modo de articulação entre si, para possibilitar aos utilizadores finais um serviço assente na sustentabilidade ambiental, infraestrutural e económica;
- Articular com o operador de resíduos em alta, o encaminhamento dos resíduos de forma a assegurar o tratamento dos mesmos em condições de sustentabilidade ambiental, infraestrutural e económica.



3.2 Fontes de receita

Os rendimentos e receitas da Porto Ambiente têm origem nas seguintes fontes:

- Receitas próprias, em substância, pela tarifa de gestão de resíduos urbanos;
- Subsídios à exploração, para cobertura da tarifa nos períodos justificadamente necessários;
- Subsídio à exploração, no âmbito da Limpeza do Espaço Público;
- Subsídio à exploração, no âmbito do Pacto do Porto para o Clima (neutralidade carbónica);
- Outras receitas próprias, em função da prestação de outros serviços complementares e/ou acessórios à Gestão de resíduos urbanos ou Limpeza do espaço público



3.3 Orientações estratégicas

A missão da Porto Ambiente é a melhoria contínua da eficácia do sistema de gestão, recolha de resíduos e de limpeza do espaço público tendo como base os princípios de qualidade do serviço, rigor e transparência, focados na ambição de ser uma empresa de referência nacional e internacional no setor.

Reconhecida pela excelência do serviço prestado aos cidadãos e pelo contributo para a proteção do ambiente, a Porto Ambiente orienta a sua atuação pelos seguintes valores:

ORIENTAÇÃO PARA
TODOS AQUELES QUE
RESIDEM, VISITAM,
TRABALHAM OU
ESTUDAM NA CIDADE
DO PORTO



RESPONSABILIDADE

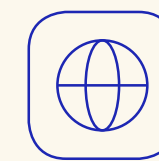


INTEGRIDADE



VALORIZAÇÃO
DO AMBIENTE

SUSTENTABILIDADE
AMBIENTAL,
ECONÓMICA E
SOCIAL



INOVAÇÃO



Assembleia Geral

Mário Jorge de Oliveira Rebelo
Representante do Município

Sérgio Martins Vieira da Cunha
Secretário

Sara Filipa Monteiro Machado
Presidente da mesa

Cláudia Cristina Pimenta Carneiro
Secretária

Conselho de Administração

Ana Catarina da Rocha Araújo
Presidente

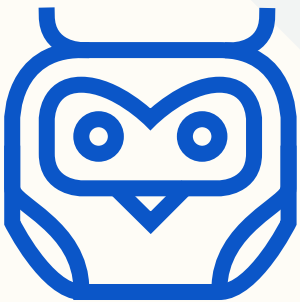
José Pedro Maia da Silva Mendes
Vice-Presidente

Sofia de Costa Pimenta de Sá Azeredo
Vogal

Fiscal Único Efetivo
Forvis Mazars e Associados, SROC, S.A.
Representada por: José Fernando Abreu Rebouta

Suplente
Patrícia Alexandra Faria Cardoso

3.4 Órgãos Sociais





4.

Análise Operacional da Atividade no Período

. 24

4.1. Gestão dos resíduos urbanos

. 44

4.2. Limpeza do Espaço Público

. 48

4.3. Pacto do Porto para o Clima

. 52

4.4. Compras e aprovisionamento

. 53

4.5. Recursos humanos

. 64

4.6. Unidade de sensibilização e fiscalização ambiental

. 66

4.7. Comunicação e imagem

. 67

4.8. Análise dos critérios constantes do Artigo 62.º da lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, para o ano de 2026

. 68

4.9. Principais riscos e incertezas e políticas de gestão do risco

. 70

4.10. Perspetivas futuras

. 72

4.11. Eventos subsequentes

. 74

4.12. Divulgações obrigatórias

O balanço do primeiro trimestre é positivo. Os resultados estão alinhados com os objetivos definidos e o serviço prestado à cidade manteve os padrões de qualidade e rigor que caracterizam a Porto Ambiente. Este desempenho reflete uma estratégia consistente e o compromisso continuado com o Porto e com os seus municípios.

4.1 Gestão dos Resíduos Urbanos

No primeiro trimestre, a operação de Gestão dos Resíduos Urbanos avançou em várias frentes, em linha com o Plano de Ação, com destaque para:

- Reforço da rede de ecopontos, com a instalação de 14 novas unidades;
- Acompanhamento da implementação do projeto “Mais Vidro, Mais Porto”, incluindo dinamização de ações de sensibilização no terreno;
- Participação em grupos de trabalho temáticos: Biorresíduos (liderado pela LIPOR) e Combate ao Desperdício Alimentar (liderado pela Smart Waste);
- Execução do projeto de “Consolidação e expansão dos serviços de recolha seletiva de resíduos no concelho do Porto”, financiado pelo NORTE 2030;
- Conclusão do processo de recolha e valorização de espécies coníferas, que permitirá simplificar a recolha de resíduos verdes e aumentar as quantidades recolhidas.

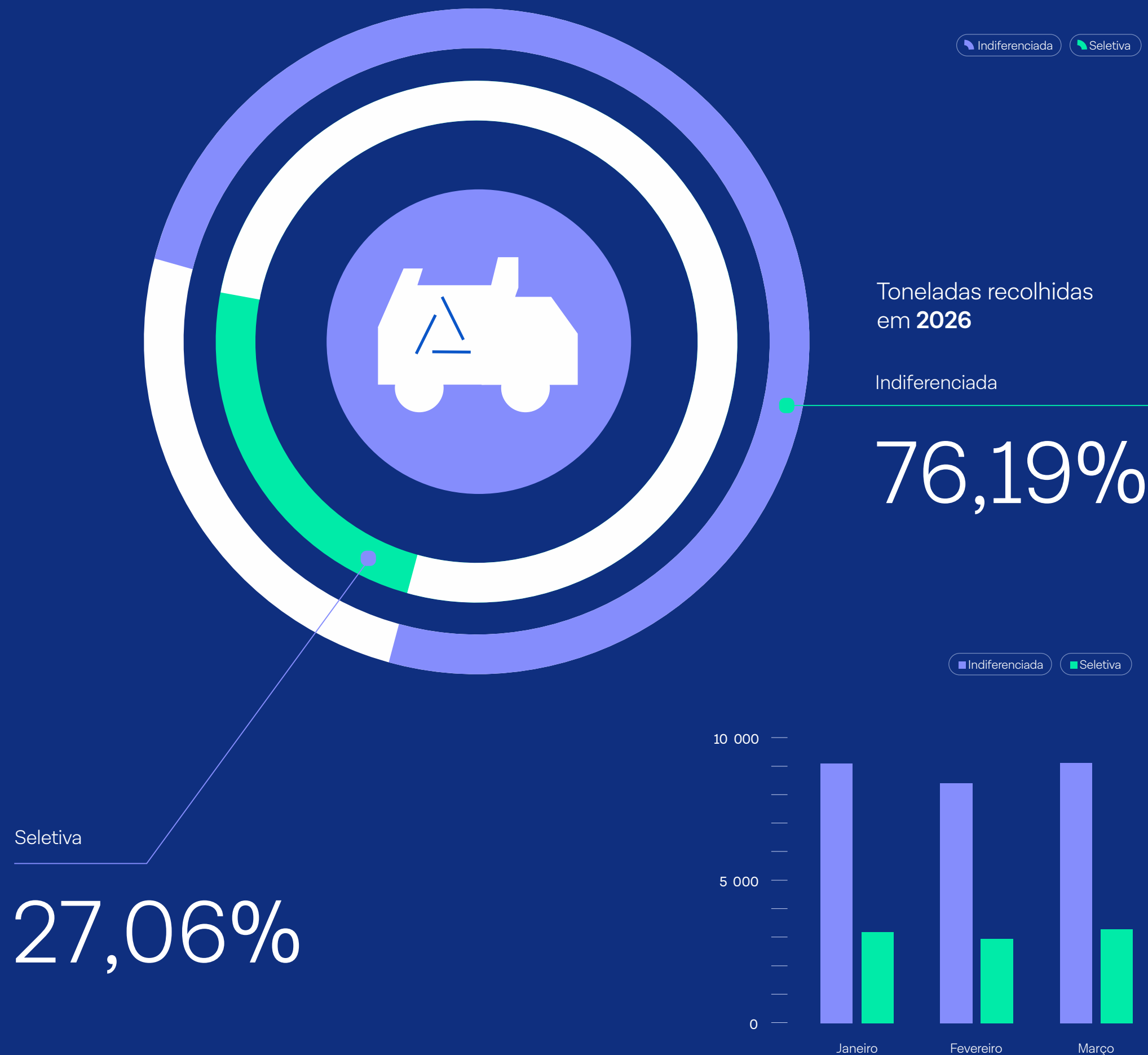


Reforço da rede de ecopontos, com a instalação de 14 novas unidades



4.1.1. Evolução de resíduos recolhidos

Com referência a 31 de março de 2026, as quantidades totais de resíduos recolhidos cresceram 3,25% face ao período homólogo, conforme ilustrado graficamente. A análise por fração revela um crescimento transversal: os resíduos indiferenciados registaram um aumento de 3,19% e os resíduos recolhidos seletivamente de 3,47%, ambos acima do valor médio global, num trimestre em que todas as frações cresceram face ao período homólogo



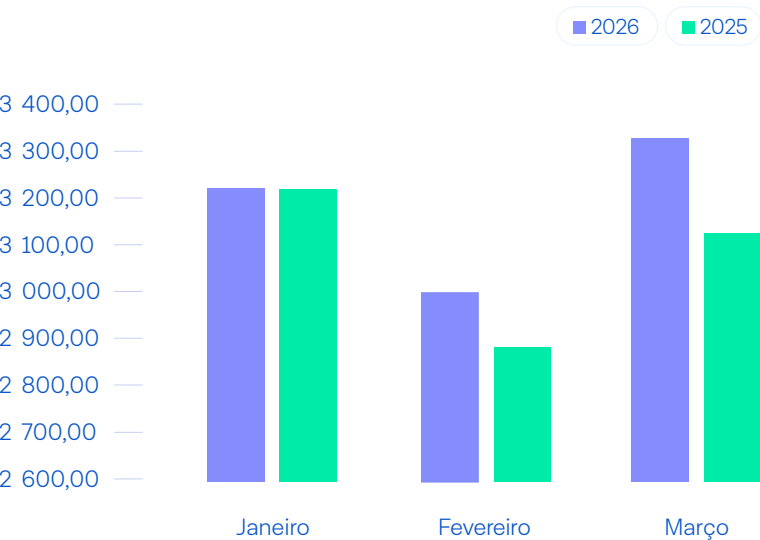
Analisando a evolução mensal, anual, face ao período homólogo, por fração de resíduo (indiferenciada vs. seletiva):

Toneladas de resíduos
indiferenciados



Os resíduos indiferenciados totalizaram 26 911 toneladas no acumulado até 31 de março de 2026, o que representa um crescimento de 3,19% face ao período homólogo, equivalente a mais 832 toneladas.

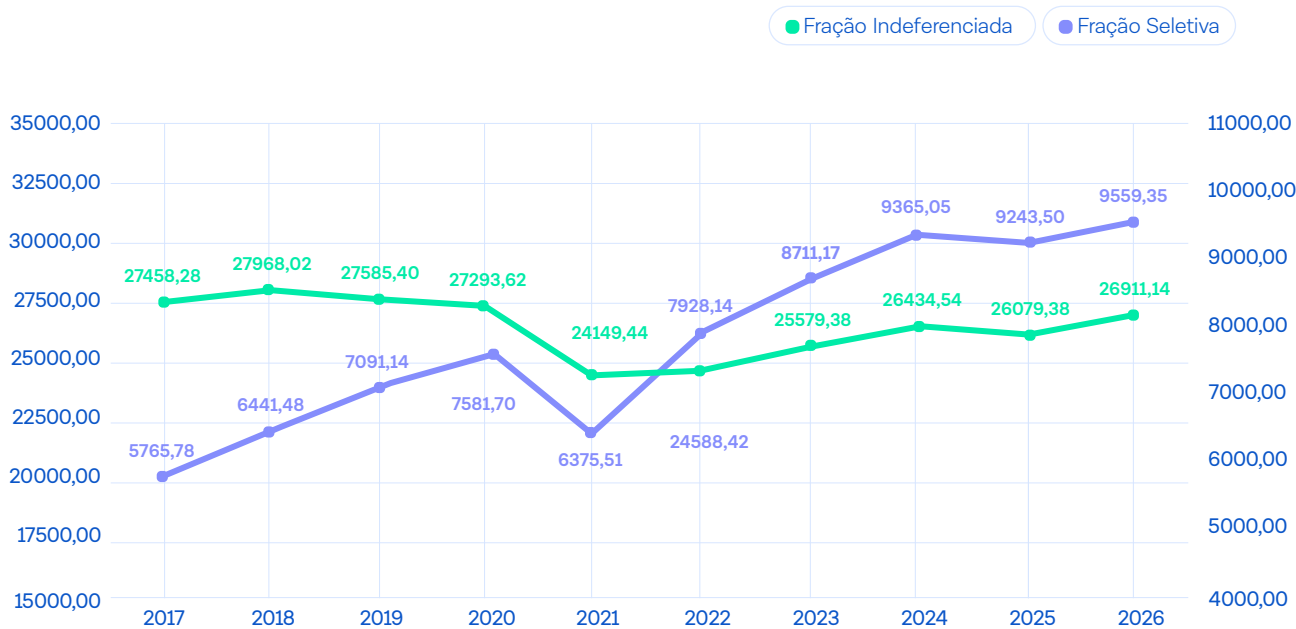
Toneladas de resíduos
fracção **seletiva**



Os resíduos recolhidos seletivamente totalizaram 9 564 toneladas no acumulado até 31 de março de 2026, um aumento de 3,47% face ao período homólogo, equivalente a mais 316 toneladas.



Evolução dos quantitativos de resíduos
Frações Indiferenciada e Seletiva
(31 de março de cada ano)



O gráfico ilustra, desde 2017, ano de constituição da Porto Ambiente, o impacto direto das medidas implementadas: a fração seletiva regista uma curva de crescimento consistente, reflexo da estratégia da Empresa. A fração indiferenciada apresenta também aumentos, constantes, mas residuais.



Na fração seletiva, o primeiro trimestre de 2026 face ao período homólogo regista uma diminuição residual no fluxo orgânico (71 toneladas). Os restantes resíduos apresentam aumentos, com destaque para a madeira (9,12%) e outros (20,24%), e para o multimaterial em valor absoluto, com mais 202 toneladas.

Fluxo	Quantitativos		Evolução	
	31.03.2026	31.03.2025	Absoluta	Relativa
	Montante em Toneladas			
Multimaterial	4 989	4 787	202	4,22%
Orgânico	2 394	2 465	-71	-2,89%
Madeira	1 015	931	85	9,12%
Verdes	624	602	22	3,60%
Outros	542	451	91	20,24%
-	9 564	9 235	329	6,86%

4.1.2 Metas de Recolha Selectiva

O PAPERSU 2022-2030, revisto e aprovado por unanimidade pela Assembleia Municipal em setembro de 2024, com pareceres positivos da APA, ERSAR e CCDR-N, estabelece as metas que orientam a operação. As metas definidas para 2030, os objetivos intercalares de 2026 e os resultados do primeiro trimestre apresentam-se de seguida.

Uma nota metodológica relevante: a meta de preparação para reutilização e reciclagem do PERSU 2030 não é diretamente comparável com a do ciclo anterior. No PERSU 2020, o denominador era o potencial reciclável dos resíduos urbanos. No PERSU 2030, passa a ser o total de RU produzidos, incluindo biorresíduos separados e reciclados na origem e RU preparados para reutilização. O numerador também ficou mais restritivo: os resíduos só contam como reciclados quando, após as operações preliminares necessárias, entram efetivamente na operação de reprocessamento em produtos, materiais ou substâncias. O resultado é um indicador mais exigente, que torna os valores dos dois ciclos incomparáveis entre si.

Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos [PERSU 2030]

	Objetivo 2026	Resultado 31.03.2026	Meta 2030
Meta de preparação para reutilização e reciclagem	43,00%	26,22%	61,00%
Meta de captura de biorresíduos	45,00%	22,23%	70,00%

As metas definidas no PAPERSU representam um patamar de exigência elevado, com uma exequibilidade ambiciosa no horizonte temporal estabelecido. A Porto Ambiente, contudo, não vai ultrapassar o desafio: identificou as medidas que considera necessárias, planeou a sua execução e comprometeu-se com o caminho.

Para efeitos de comparabilidade, assim como para efeitos de reporte a indicadores aplicáveis, mantivemos igualmente a apresentação das anteriores metas de recolha seletiva:

Taxa de cumprimento das metas de recolha seletiva [indicadores do Persu 2020 e Persu 2020+] Mantidos para efeitos de comparabilidade	Objetivo	Resultado
Meta de preparação para reutilização e reciclagem	31,00%	42,89%
Meta de retomas com origem em recolha seletiva	61,00 Kg/hab/ano	78,96 Kg/hab/ano

4.1.3. Planeamento, investigação e desenvolvimento

A coordenação de Planeamento, Investigação e Desenvolvimento (PI&D) é uma das áreas de aposta da Administração, com atuação em duas frentes: a gestão e adaptação contínua dos serviços em operação, que inclui equipamentos de deposição, recolha porta a porta residencial e não residencial, varredura e lavagem de arruamentos, e a identificação de oportunidades de melhoria e novos projetos, assegurando a sua conceção, operacionalização e articulação com entidades externas, nomeadamente no âmbito de projetos comunitários. O PI&D assegura também o reporte anual de informação à ERSAR para avaliação da qualidade do serviço.



4.1.4. Gestão de Clientes

A gestão de clientes manteve a estratégia de proximidade, conciliando a entrega de sacos com a contratualização de adesões, reativações e esclarecimentos sobre separação e encaminhamento de resíduos.

No primeiro trimestre, registaram-se 9 novas adesões à recolha de resíduos orgânicos e 8 na fração multimaterial, com 76 desistências no total das duas frações. Em 31 de março de 2026, o número total de aderentes ascendia a 2 044.

Gestão de clientes	Março 2026	Março 2025
Total não residencial	2 412	2 506
Multimaterial	1 208	1 238
Baixa limpa, movida e ecofone	921	946
Escolas e instituições	198	203
Ribeira	89	89
Orgânicos	1 204	1 268
HORECA (inclui escolas e instituições)	1 115	1 179
Ribeira	89	89
Abordagens presenciais	822	328
Outros contactos	37	9

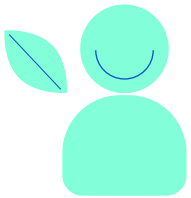
Destacamos que, no âmbito do sistema de recolha PaP residencial, cerca de 53% dos resíduos recolhidos correspondem à fração seletiva.

Descrição	Janeiro 26	Fevereiro 26	Março 26
Amarelos	25 200	20 610	27 320
Azuis	25 410	20 434	27 310
Verdes	17 830	13 723	19 045
Total de sacos entregues	68 440	54 767	73 675



4.1.5. Recolha porta a porta (PaP)

O projeto de recolha porta a porta residencial foi implementado em 2018 para as frações multimaterial (papel, vidro e embalagens) e resíduos orgânicos. Em 2021, uma nova metodologia de recolha seletiva de resíduos verdes permitiu aumentar os quantitativos recolhidos, desviar esta fração dos contentores indiferenciados e melhorar a taxa de separação.

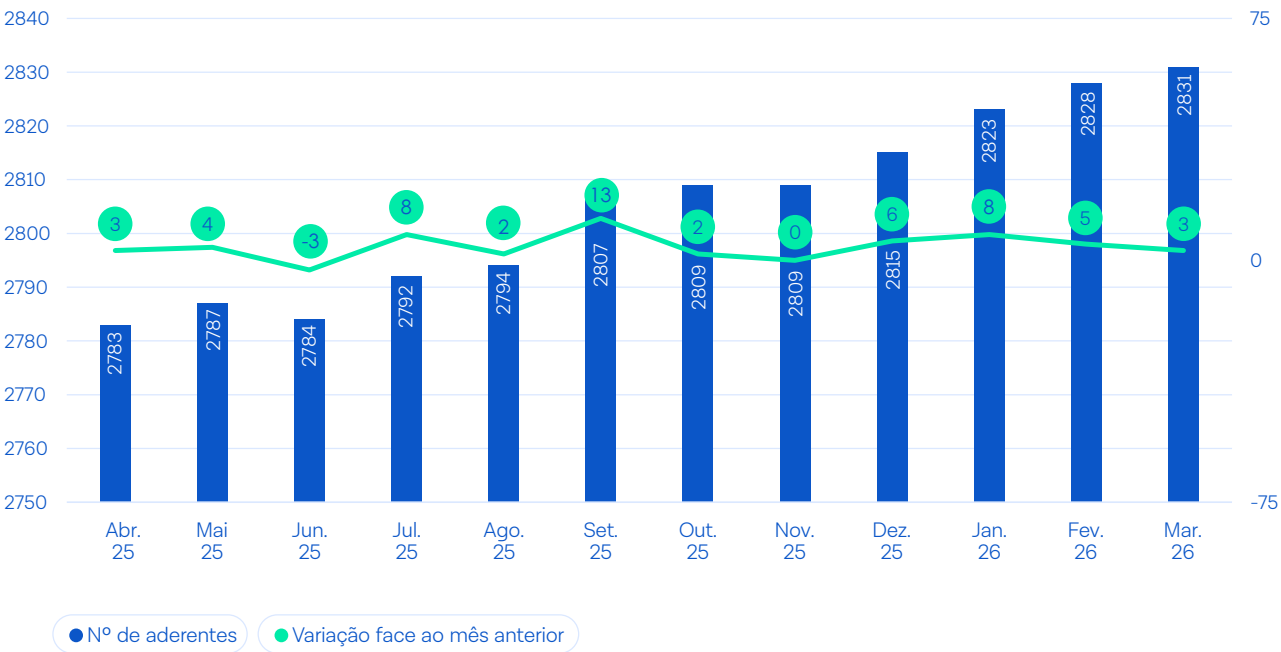


2831

Recolha porta a porta total de aderentes

No primeiro trimestre de 2026, o sistema contabilizava 2 831 aderentes, distribuídos entre a zona de Serralves (2 266) e a zona das Antas (565), tendo esta última fase da operação iniciado apenas em maio de 2022. A evolução do número de aderentes nos últimos 12 meses apresenta-se de seguida:

Evolução do número de aderentes PaP



No que diz respeito aos quantitativos de recolha, apresentam-se em seguida as quantidades de cada fluxo de resíduo recolhido no primeiro trimestre de 2026, com comparação face ao período homólogo:

Montante em Kilos							
Período	Embalagens	Embalagens	Papel	Vidro	Orgânico	Indiferenciados	Total
Março 25	Quantidades	44 770	49 990	39 430	94 640	206 120	434 950
	Ponderação	10%	11%	9%	22%	47%	100%
Março 26	Quantidades	48 290	54 810	39 880	90 230	208 840	442 050
	Ponderação	11%	12%	9%	20%	47%	100%
Variação homóloga	Quantidades	3 520	4 820	450	-4 410	2 720	7 100
	Ponderação	50%	68%	6%	-62%	38%	100%
Variação relativa		8%	10%	1%	-5%	1%	2%

Destacamos que, no âmbito do sistema de recolha PaP residencial, cerca de 53% dos resíduos recolhidos correspondem à fração seletiva.



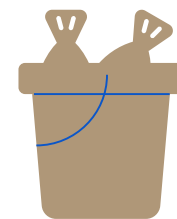
4.1.6. Projetos financiados

O projeto Orgânico, financiado no âmbito dos Avisos PO SEUR-11-2018-14, PO SEUR-11-2019-29 e PO SEUR-11-2020-15, teve como objetivo implementar a recolha seletiva de resíduos orgânicos alimentares no setor residencial, em áreas de elevada densidade populacional com prédios em altura. Com início em julho de 2019 e conclusão em 2024, o projeto permitiu instalar 650 contentores de proximidade com controlo de acesso, abrangendo 60% da população do município do Porto.

Concluído o projeto financiado, a Porto Ambiente mantém o objetivo de densificar esta tipologia de equipamentos na cidade, com a instalação de mais 300 unidades

Até ao momento, foram recolhidas 5 064 toneladas de resíduos orgânicos através deste sistema, das quais 287 toneladas no primeiro trimestre de 2026, representando um aumento de 55 toneladas face ao período homólogo, conforme se ilustra de seguida:

Evolução dos quantitativos de recolha - **Projeto Orgânico**



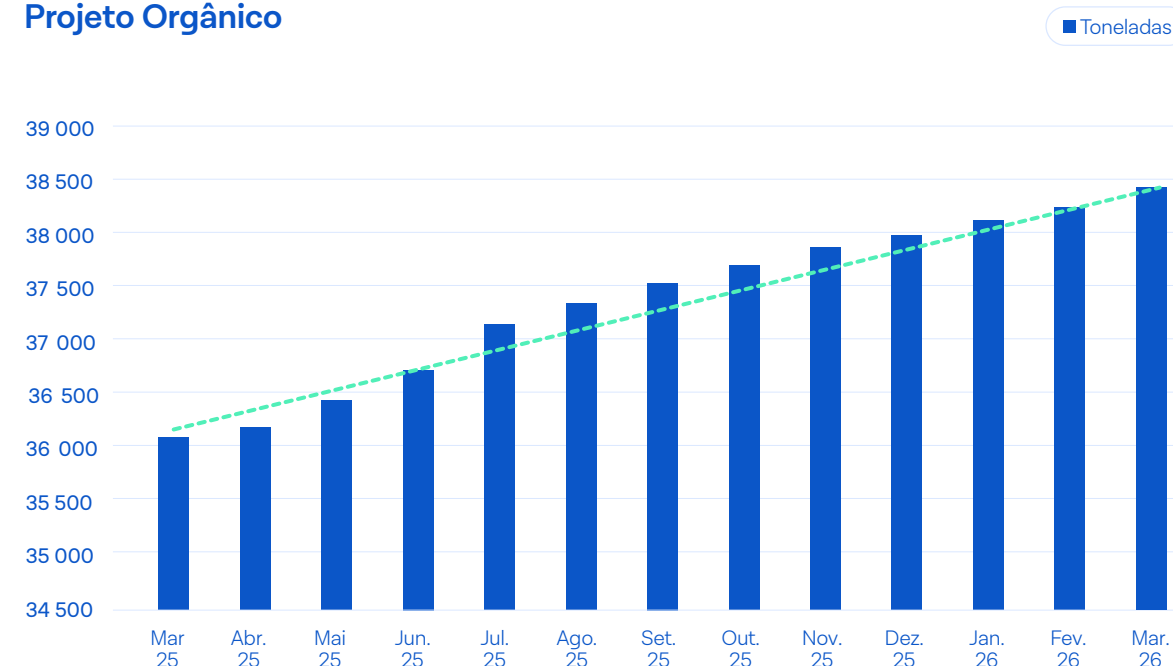
5064^t

desde o início
do projeto

No entanto, no que respeita ao **número de aderentes ao projeto, conclui-se um aumento progressivo, embora residual**, ilustrando-se em seguida a respetiva evolução ao longo dos últimos 12 meses:



Evolução do número de aderentes
Projeto Orgânico



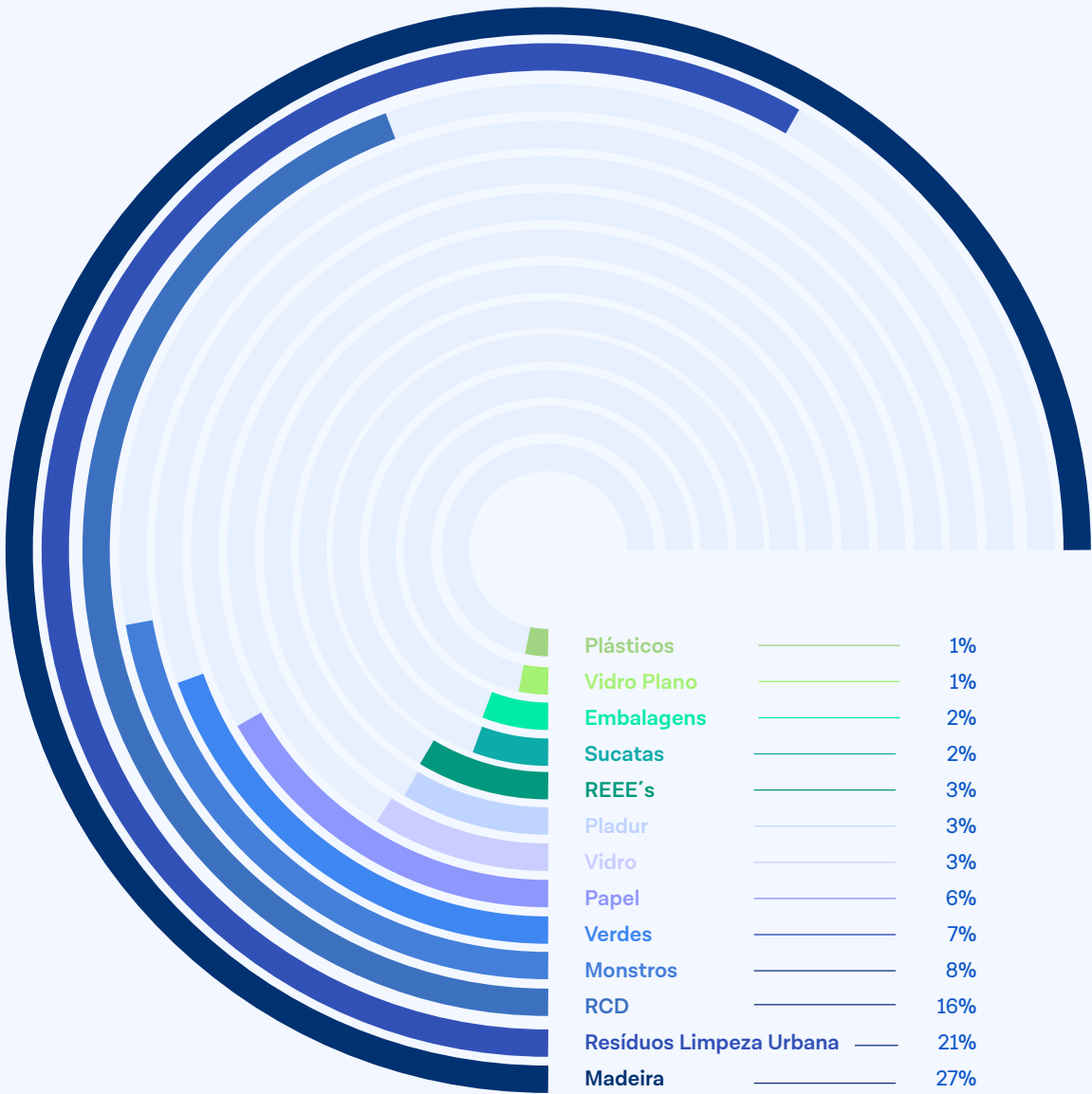
4.1.7. Ecocentros

A Porto Ambiente tem sob a sua gestão o Ecocentro da Prelada, orientado para munícipes e empresas da cidade, e o Ecocentro das Antas, de apoio às operações da Porto Ambiente.

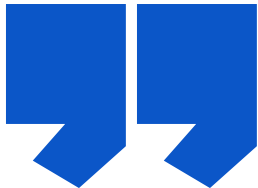
No primeiro trimestre de 2026, os dois Ecocentros receberam 12 992 utilizadores, um aumento de 1% face ao período homólogo, e encaminharam cerca de 3 761 toneladas de resíduos para operadores finais licenciados, com destaque para madeira, resíduos de construção e demolição e resíduos de varredura.



A distribuição dos resíduos depositados no período foi a seguinte:



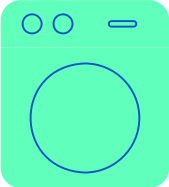
Ao longo de 2026, mantém-se a aposta na formação e desenvolvimento dos colaboradores dos Ecocentros e no acompanhamento das necessidades de reforço dos meios materiais destes espaços. O número de transportes aumentou cerca de 8% face ao período homólogo, reflexo de novos projetos e do incremento de eventos na cidade.



O objetivo é
minimizar o
desperdício e
maximizar a vida
útil dos recursos

4.1.8 EcoPorto

A Porto Ambiente inaugurou em 2024, o EcoPorto – Centro para a Circularidade da Cidade do Porto, espaço que coloca em prática o conceito de economia circular através de processos de reparação, reutilização, renovação, refabricação, reciclagem e compostagem. O objetivo é minimizar o desperdício e maximizar a vida útil dos recursos, contribuindo para a resposta aos desafios das alterações climáticas, da perda de biodiversidade e da poluição, dissociando a atividade económica do consumo de recursos finitos.



87%
Índice de
Reparabilidade

No primeiro trimestre de 2026, o EcoPorto registou crescimento em todos os principais indicadores operacionais face ao período homólogo, evidenciando a consolidação do projeto e o aumento da sua relevância na gestão sustentável de



Indicadores

	Unidades	Peso (Kg)
Bens rececionados no EcoPorto	569 (+112%*)	3 273 (+87%*)
Bens reparados (intervenção + limpeza)	468 (+115%*)	2 930 (+141%*)
Bens doados	441 (+161%*)	2 593 (+124%*)
Bens publicados no website	414 (+138%*)	2 188 (+133%*)
Índice de Reparabilidade	87%	
CO2 equivalente evitado pela doação de bens (ton)	21	
Benefício Económico (€)	25 344	

Atividades de capacitação e eventos

	Peso (Kg)
Nº de atividades e Eventos realizados	5
Nº de participantes em Oficinas Reutilização/Reparação	45
Quantidade em peso de materiais reparados/reutilizados em Atividades e Eventos (kg)	66,75
Nº de bens reparados em atividades (un)	9

4.2 Limpeza de Espaço Público

A 31 de março, a Porto Ambiente passou a integrar os órgãos sociais da Associação Limpeza Urbana para o triénio 2026-2029, reforçando a participação do Município do Porto na definição de estratégias nacionais para o setor. Esta presença institucional acompanha, no plano operacional, uma aposta clara na inovação: encontra-se em fase de arranque um projeto com a Cortexia, baseado na utilização de inteligência artificial para a deteção de resíduos na via pública em tempo real, que reforça a monitorização dos níveis de limpeza urbana e apoia a tomada de decisão com base em dados objetivos, nomeadamente na identificação de pontos críticos e na otimização das operações de recolha.

A coordenação com outras entidades da cidade manteve-se igualmente ativa. A Limpeza Urbana continuou presente nas reuniões do grupo de trabalho criado pela Águas e Energia do Porto em 2025, dedicado à gestão de intempéries, com o objetivo de criar um plano prévio de atuação coordenada entre entidades municipais e não municipais.

No âmbito do plano de uniformização de papelerias, foram instaladas ou substituídas 101 unidades no trimestre, correspondendo a um aumento de 2 250 litros de capacidade instalada.



4.2.1 Limpeza Urbana

No que respeita à execução operacional, no corrente trimestre foram executados 42 318,38 km de varredura, a que corresponde a uma taxa de execução de 99,10% face aos 42 701,57 km previstos.



627 ruas
intervencionadas,
num total de 273 km

Conforme previsto, ao longo do primeiro trimestre de 2026, iniciou-se a análise e desenvolvimento do planeamento de extirpação de vegetação, com base no histórico de dados recolhidos desde 2023. Neste trimestre, de acordo com o planeamento atual e com os recursos de que atualmente dispomos (humanos e materiais), foi possível atingir uma taxa de execução média de 73%, o que se traduz em 627 ruas intervencionadas, num total de 273 km. Quanto aos recursos materiais, contou-se com a introdução de uma segunda viatura com braço de deservagem, o que nos permitiu fazer uma intervenção em todos os Bairros que dela necessitavam.

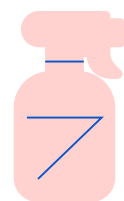


42 318 km

Varredura no presente
trimestre

4.2.2 Limpeza de Fachadas

Neste trimestre, a equipa realizou um total de 5 598 intervenções (5 434 no período homólogo), tendo executado a limpeza de um total de 211 071m² de área vandalizada (150 224m² no período homólogo).

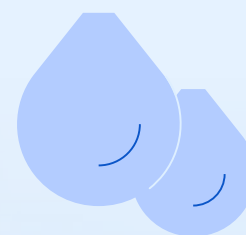


5 598
Intervenções
de limpeza



4.2.3 Limpeza de praias

A operação de limpeza das praias do Porto abrange cerca de 6 km de costa, entre a praia Internacional e a praia das Pastoras. No areal, os trabalhos incluem a remoção de resíduos, a recolha de ecopontos e papelarias de apoio e a oxigenação e desinfeção com recurso a limpa-praias. Nos acessos e passadiços envolventes, é efetuada limpeza regular com lavagem, desinfeção, remoção de areias e extirpação de vegetação.



174 640Kg
Resíduos de varredura

O serviço decorre durante todo o ano, com reforço na época balnear de junho a setembro. No primeiro trimestre de 2026, os quantitativos recolhidos nos areais e área envolvente foram os seguintes, com crescimentos expressivos face ao período homólogo: resíduos de varredura, 174 640kg (+29%); mistura de RU equiparados (madeira de praias), 80 400 kg; resíduos de papelarias, 19 120 kg (+192%).



4.3 Pacto do Porto para o Clima

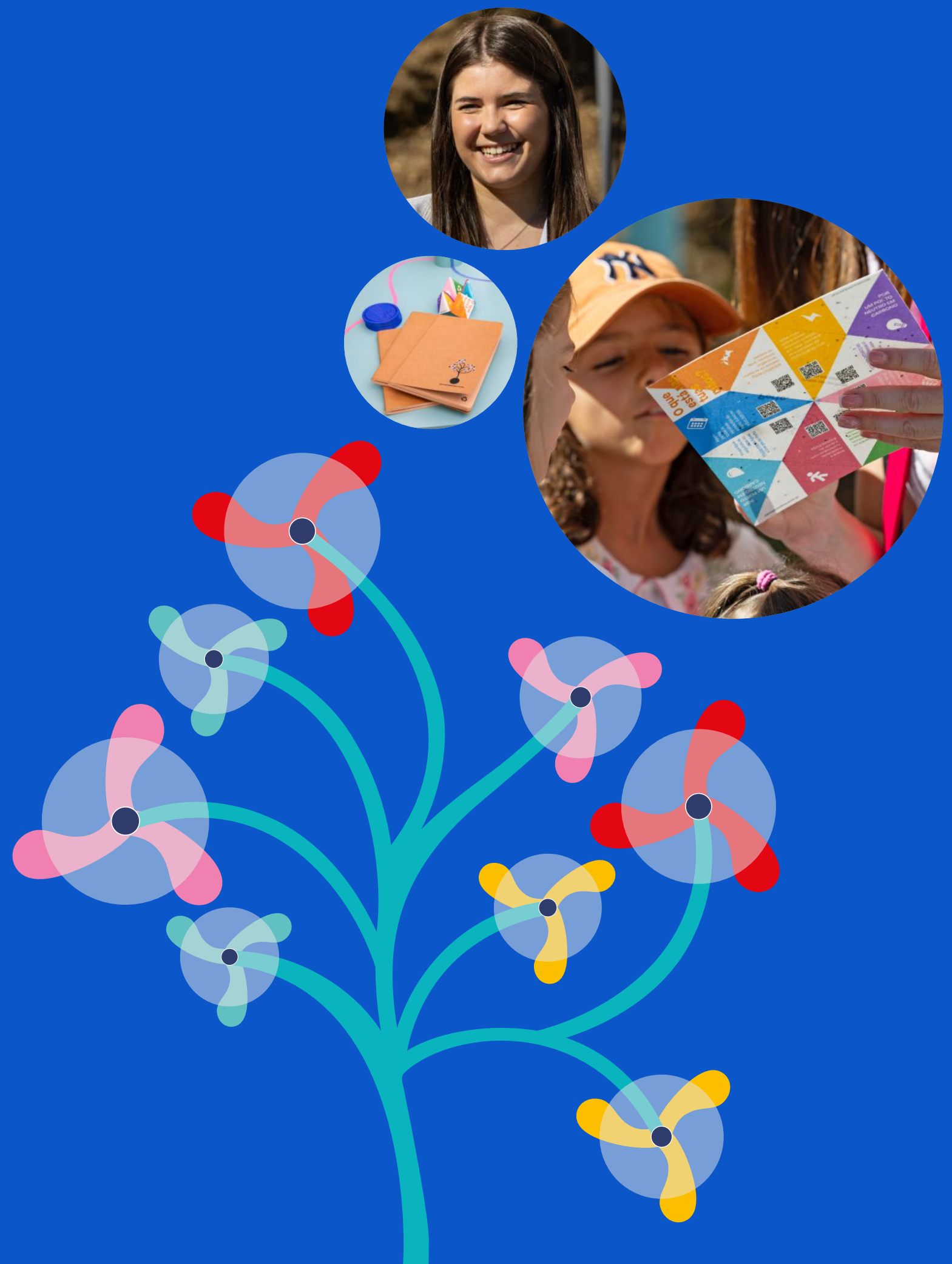
Em 2022, a Comissão Europeia selecionou o Porto, Lisboa e Guimarães para a 'Missão Cidades', iniciativa que integra 100 cidades europeias comprometidas com a neutralidade carbónica até 2030. A inclusão do Porto neste grupo reflete o conjunto de iniciativas em curso e a estrutura de governança que o município tem vindo a construir para cumprir esse objetivo.

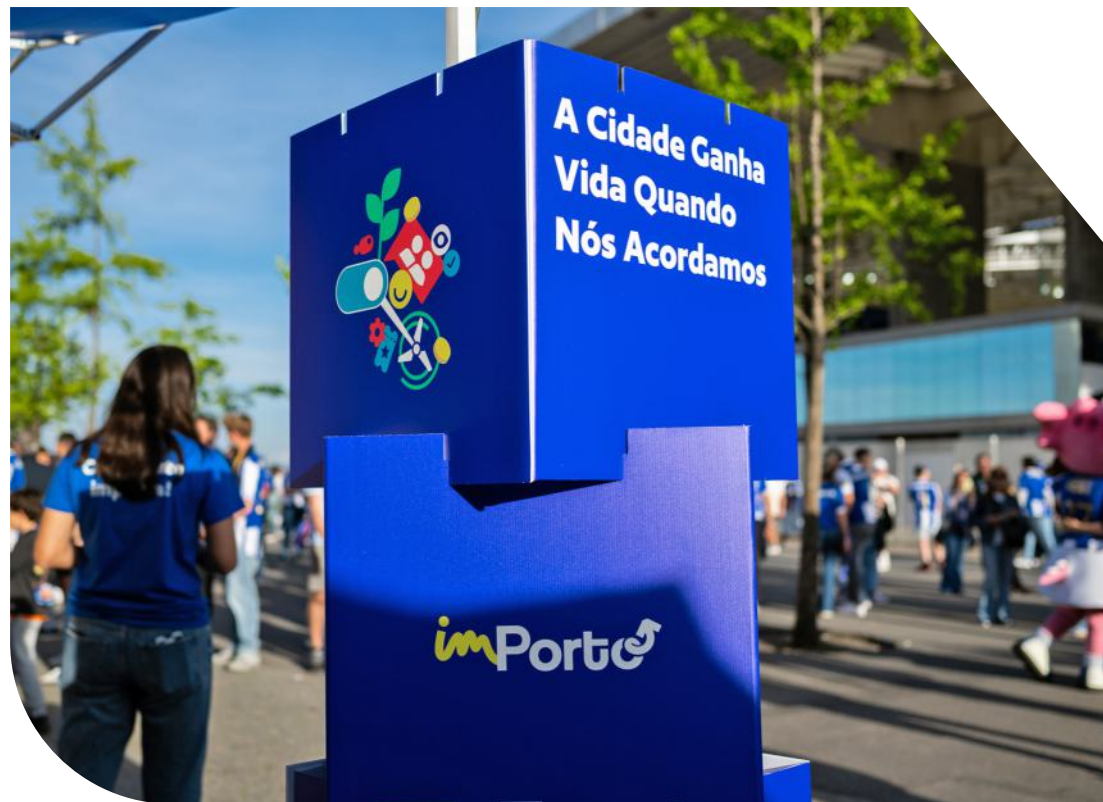
No quadro deste compromisso, a Porto Ambiente assumiu a responsabilidade pela Direção para a Neutralidade Carbónica do Porto, aplicando o seu conhecimento acumulado na identificação das melhores soluções para alcançar os objetivos municipais. A neutralidade carbónica exige intervenções transversais a vários níveis, desde o pessoal ao global, e a Porto Ambiente posiciona-se como um dos agentes centrais dessa transformação na cidade.

O primeiro trimestre de 2026 ficou marcado pela continuidade dos projetos WAKE UP! e A+CLASS, com destaque para a evolução dos trabalhos associados à aplicação ImPorto. A par do desenvolvimento interno, reforçou-se a partilha de conhecimento com outras cidades e a participação em reuniões, workshops e sessões técnicas, bem como a articulação com parceiros relevantes para a estratégia climática municipal.

O Pacto do Porto para o Clima consolidou o seu papel de plataforma de articulação entre o Município e os diferentes atores da cidade comprometidos com a ação climática. O trimestre registou um fluxo contínuo de interações com parceiros institucionais, empresariais e da sociedade civil, com respostas a pedidos de informação e colaboração, acompanhamento de entidades interessadas em subscrever o Pacto e formalização de novas adesões. Este trabalho alargou a comunidade do Pacto e reforçou a sua representatividade setorial, criando condições para novas parcerias orientadas para a neutralidade carbónica. No total, o Pacto contou com 27 iniciativas no decorrer do trimestre.

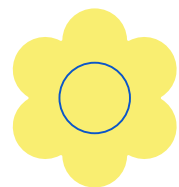
A Direção marcou presença em diversos eventos onde partilhou as políticas da cidade em matéria de sustentabilidade, e colaborou na elaboração e reporte de documentos sobre questões ambientais. Neste período, iniciou também colaboração com o Departamento Municipal de Planeamento e Gestão Ambiental nos trabalhos preparatórios da candidatura do Porto a Capital Verde Europeia 2028, contribuindo com conhecimento técnico na área da ação climática e assegurando a coerência com os compromissos de neutralidade carbónica assumidos pela cidade.





4.3.1 WAKE UP!

O projeto WAKE UP! - *Wider Approach to Keep Engaged citizens on sustainable Urban Policies* foi selecionado no âmbito das candidaturas abertas do Pilot Cities da NetZeroCities. Integrar tecnologia e informação para colocar os cidadãos no centro da ação climática é a proposta que faz do Porto uma cidade-piloto na iniciativa da NetZeroCities para testar soluções que permitam acelerar a transição climática e energética nos centros urbanos. O programa atribuiu 600 mil euros para contribuir para a descarbonização e alcançar a neutralidade climática até 2030. O programa "Pilot Cities" propõe-se, ao longo destes dois anos, fazer de 26 municípios europeus tubos de ensaio para novas formas de descarbonização, contando, para isso, com assistência técnica e financeira deste consórcio europeu que faz parte da Missão Cidades.



26
Municípios
Europeus



O programa "Pilot Cities" propõe-se, ao longo destes dois anos, fazer de 26 municípios europeus tubos de ensaio para novas formas de descarbonização



4.3.2 A+ CLASS

O programa *Enabling City Transformation*, financiado com 22,8 milhões de euros pelo Horizonte Europa, apoia as Cidades Missão na superação de desafios sistémicos para a ação climática. Este programa inspira-se no programa Pilot Cities (onde o Porto já está financiado com o projeto WAKE UP!) promovendo transformações em larga escala para alcançar a neutralidade climática nas cidades europeias. O programa de 18 meses, aberto apenas às Cidades Missão, procura soluções inovadoras e replicáveis para acelerar o desenvolvimento sustentável urbano e remover barreiras.

O projeto A+ CLASS (*Alliance for Climate Leadership for Actionable Sustainability Solutions*) reúne as três Cidades Missão portuguesas – Guimarães, Lisboa e Porto – para abordar dois grandes desafios na implementação das suas estratégias de neutralidade climática: garantir a capacidade de medição e monitorização eficaz através de um sistema de monitorização dos Contratos Climáticos de Cidade (CCC) e promover a ação coletiva coordenada, evitando fragmentação e duplicação de esforços. O projeto também criará uma plataforma de monitorização e um manual de políticas com ações impactantes, partilhando aprendizagens com a rede de cidades comprometidas com a neutralidade climática.

No âmbito do projeto A+CLASS, a 26 de janeiro, foi realizada uma sessão de cocriação dedicada à integração da ação climática de diversas organizações com a estratégia global da autarquia. Esta sessão contou com a participação de várias entidades da cidade e procurou definir, de forma colaborativa, mecanismos de articulação entre os compromissos climáticos das organizações presentes e a ação climática do Município do Porto.

4.4 Compras e aprovisionamento

A Porto Ambiente está sujeita às regras gerais da concorrência nacionais e europeias e ao cumprimento das disposições aplicáveis em matéria de contratação pública, nos termos dos artigos 33.º e 34.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua redação atual. Para este efeito, é configurada como entidade adjudicante e contraente público nos termos do Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro.

A Empresa está igualmente sujeita à fiscalização prévia do Tribunal de Contas e ao seu controlo financeiro, tanto no âmbito da constituição de empresas locais como na celebração de contratos geradores de despesa ou representativos de responsabilidades financeiras diretas ou indiretas, nos termos do artigo 23.º da Lei n.º 50/2012 e dos artigos 44.º a 46.º da Lei n.º 98/97, de 26 de agosto.

O Plano Anual de Contratação Pública visa assegurar a aquisição de bens e serviços no prazo adequado, com observância de todos os requisitos legais em vigor. A sua monitorização é realizada mensalmente, com identificação dos contratos com grau de execução acima do parametrizado e acompanhamento das respetivas datas de término.



4.5 Recursos Humanos

O período em análise foi marcado pelo ajustamento do quadro de pessoal às necessidades operacionais, em particular nas áreas da Recolha de Resíduos, Limpeza Urbana e Sensibilização e Fiscalização Ambiental. Em 31 de março de 2026, a Porto Ambiente contava com 756 colaboradores, refletindo uma estabilização face ao final de 2025.

A implementação de novos circuitos de recolha seletiva e o reforço de zonas com maior pressão operacional apontam para a necessidade de contratação de cerca de 11 operacionais ao longo do ano.

4.5.1. Evolução orgânica em 31.03.2026 e 31.12.2025

#	Categoria Profissional	Nº de Colaboradores	
		31.03.2026	31.12.2025
1	Administrador executivo	2	2
2	Diretor	5	6
3	Coordenador	6	6
4	Assessor Jurídico da Administração	0	2
5	Outros técnicos superiores	25	25
6	Secretária do Conselho de Administração	1	1
7	Administrativo	12	12
8	Carreira Técnico	31	31
Operação de Gestão de Resíduos Urbanos			
9	Encarregado Operacional Geral	2	2
10	Encarregado Operacional	14	14
11	Chefe de equipa	1	1
12	Assistente Operacional - Motorista	96	97
13	Assistente Operacional - Cantoneiro	244	246
Operação de Limpeza do Espaço Público			
14	Encarregado Operacional Geral	2	2
15	Encarregado Operacional	10	10
16	Chefe de equipa	17	14
17	Assistente Operacional - Motorista	20	21
18	Assistente Operacional - Cantoneiro	268	267
Total		756	759

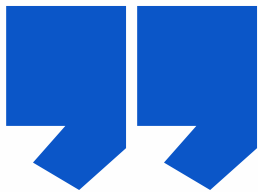
4.5.2 Absentismo

Na Porto Ambiente, o absentismo tem um impacto muito significativo na operação, pois a recolha de resíduos na cidade obriga à utilização de todas as viaturas disponíveis, as quais, para poderem funcionar plenamente, necessitam de um número pré-definido de colaboradores. Assim, se um motorista/cantoneiro faltar, a viatura não poderá sair e a recolha daquele circuito não é efetuada. Para evitar este tipo de constrangimentos, a Porto Ambiente necessita de um quadro de colaboradores ligeiramente superior àquele que, à partida, seria exigido.

No primeiro trimestre de 2026, a taxa de absentismo da Porto Ambiente atingiu 6,24%, verificando-se uma ligeira melhoria face ao período homólogo.

6,24%

A taxa de absentismo da Porto Ambiente



A recolha de
resíduos na cidade
obriga à utilização
de todas as viaturas
disponíveis



4.5.3 Formação

A Porto Ambiente valoriza o desenvolvimento profissional e pessoal de todos os seus colaboradores, dando particular atenção à formação profissional que considera ser um fator potenciador das capacidades individuais e do desempenho das suas funções.

Durante o primeiro trimestre do ano foram realizadas um total de 187 ações de formação, que se traduziram em 2 380 horas dedicadas ao aprofundamento das competências dos nossos colaboradores.

Formação	Unidade	Total
Tipo de formação		187
Formação Interna		180
Formações Externa	Nº de Formações	7
Formandos	Nº de Formandos	262
Volume Horas		2 380
Volume Horas Formação Interna	Nº de Horas	2 266
Volume Horas Formação Externa		114

4.5.4 Saúde e segurança no trabalho (SST)

A área da saúde e segurança no trabalho, no decorrer do primeiro trimestre, assegurou a execução das atividades habitualmente por si exercidas, nomeadamente:

- Realização de exames de admissão, periódicos e ocasionais

→ **Admissão: 51**

→ **Periódicos: 108**

→ **Ocasionais: 105**

- Entrega de equipamento de proteção individual ajustado a cada posto de trabalho

Entende-se por fardamento e Equipamento de Proteção Individual (EPI), todo o artigo de vestuário ou acessórios fornecidos pela Porto Ambiente para resguardar e proteger os colaboradores dos riscos inerentes às suas funções e que ponham em causa a sua segurança e saúde. O fardamento e EPIs são de uso obrigatório por todos colaboradores. No primeiro trimestre, foram entregues os seguintes artigos:

→ **Fardamento de alta visibilidade:** 860 unidades

→ **Calçado de proteção:** 271 unidades

→ **Equipamento de Proteção Individual:** 34 008 unidades

- Realização de ações de formação e sensibilização em saúde e segurança num total de **338 horas**.

- Visitas aos postos de trabalho e avaliação de riscos

Este acompanhamento tem como objetivo a atualização do Plano de Controlo, verificação do cumprimento dos procedimentos de segurança operacionais e formar/sensibilizar in loco.

Foram realizadas **103 visitas** aos postos de trabalho (VPT), abrangendo as diversas áreas da Porto Ambiente e serviços operacionais.





+23%

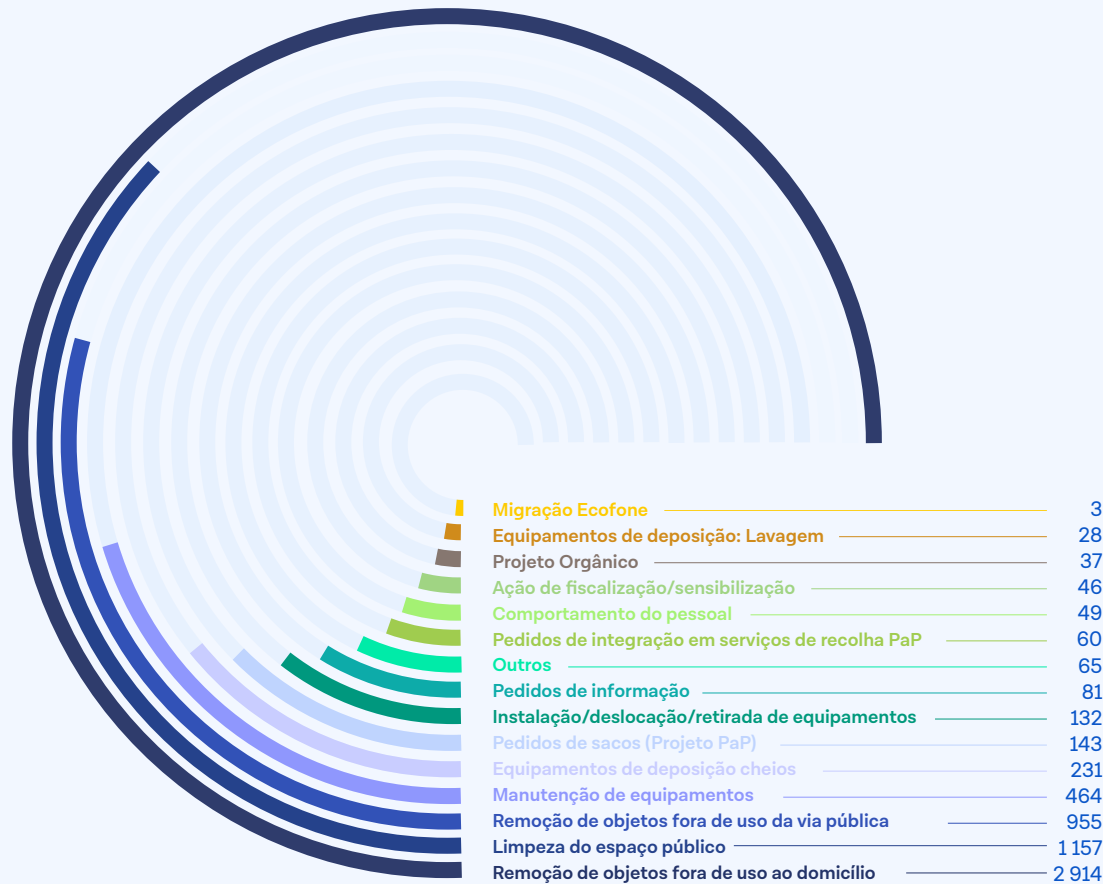
Aumento do número
de pedidos registados

4.5.5 Ecolinha

A Porto Ambiente assegura a gestão do *backoffice* do atendimento ao munícipe. No primeiro trimestre de 2026, o número total de pedidos registados cresceu 23% face ao período homólogo, conforme se apresenta de seguida:

Período	Número de pedidos		
	2026	2025	Variação %
1º Trimestre	6 365	5 160	23%

No processo de recolha de objetos fora de uso ao domicílio, foram recebidos 2 914 pedidos no trimestre, com um tempo médio de resposta de 4,7 dias de calendário. A distribuição por tipologia mantém a tendência de períodos anteriores: a limpeza do espaço público e as recolhas ao domicílio representam cerca de 64% do total de pedidos, conforme se demonstra:



Não obstante a diminuição em algumas tipologias, tendo em consideração o universo de munícipes que contactaram a Ecolinha durante este trimestre, a avaliação global dos serviços prestados pela Porto Ambiente está refletida nos seguintes resultados:

Número de	1º Trimestre 2026	1º Trimestre 2025	Variação %
Elogios	15	31	-52%
Sugestões	11	4	175%
Reclamações	37	17	118%

4.5.6 .Sistema integrado de gestão

A Porto Ambiente mantém o objetivo de se posicionar como referência no seu setor, reconhecida pelo serviço prestado ao cidadão e pelo contributo para a inovação e proteção do ambiente.

No primeiro trimestre de 2026, foi implementado o email institucional como medida para acelerar a comunicação com entidades e instituições da cidade. Através deste canal, foram recebidos cerca de 16 pedidos e reclamações, todos objetos de análise, resolução e encerramento. No mesmo período, realizou-se a auditoria de acompanhamento no âmbito da monitorização contínua para avaliação da conformidade legal da Porto Ambiente.



4.5.7 Avaliação de satisfação dos clientes

Os inquéritos visam avaliar a satisfação dos clientes da Porto Ambiente, empresas e particulares, relativamente à qualidade dos serviços prestados – recolha de resíduos e limpeza do espaço público – com o propósito de melhorar e oferecer, cada vez mais, um serviço de excelência.

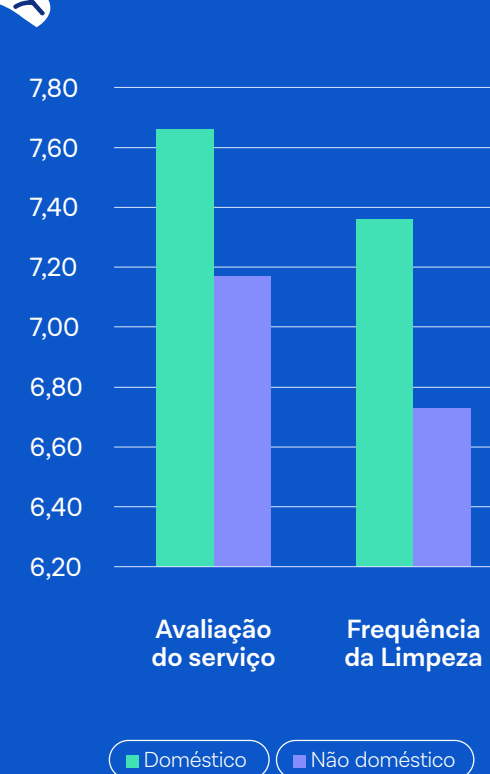
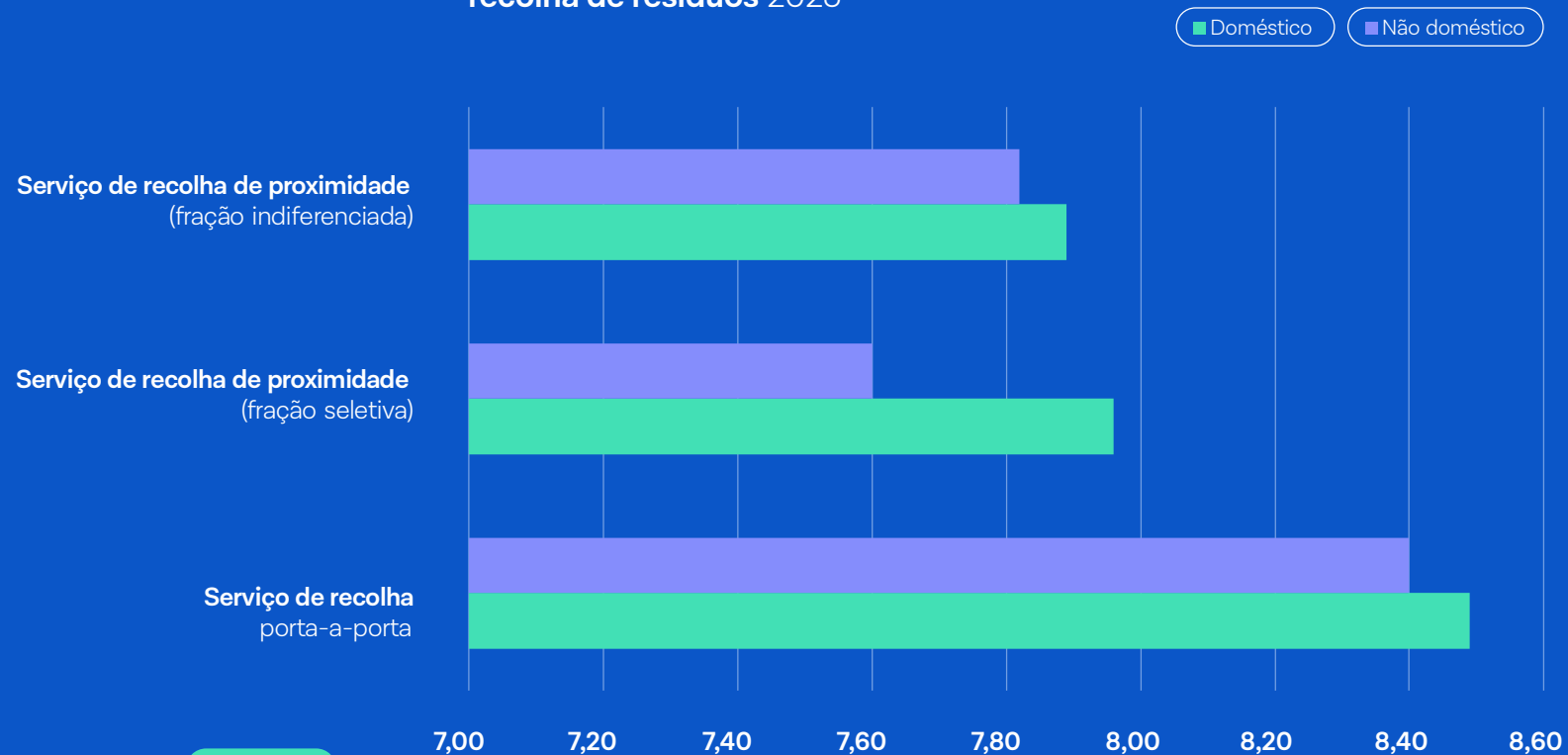
No segundo trimestre de 2025, no âmbito da norma ISO 9001, a Porto Ambiente avaliou a satisfação dos munícipes e empresas através de um questionário estruturado com escala de Likert, aplicado por uma empresa especializada em estudos de mercado. Foram inquiridas 1 113 pessoas com um nível de confiança de 95%, resultando numa satisfação global média de 79,20%. Tratando-se do estudo mais recente disponível, os seus resultados mantêm-se como referência para a avaliação da perceção do serviço.

79,20%

Satisfação global com
a Porto Ambiente



Avaliação do **serviço de recolha de resíduos** 2025



Unidade de Fiscalização
e Sensibilização

	Planeado Anual	Planeado Trimestral	Execução Trimestral	Desvio Trimestral
Processos de Sensibilização e Fiscalização	4 000	1 000	1 506	150,60%
Processos de Formação de Sensibilização Ambiental	400	100	51	51,00%
Total de Ações de Sensibilização	6 000	1 500	1 554	103,60%
Número de pessoas sensibilizadas	15 900	3 975	3 789	95,32%

4.6
Unidade de
Sensibilização
e Fiscalização
Ambiental

Em janeiro de 2019, a Porto Ambiente publicou dois instrumentos regulamentares essenciais à sua atividade: o Regulamento de Serviço, que define as regras da prestação dos serviços de gestão de resíduos urbanos e limpeza do espaço público, e o Regulamento de Fiscalização do cumprimento dessas regras. No mesmo âmbito, foi constituída a Unidade Orgânica de Fiscalização e Atividade não Regulada (UOF).



A Porto Ambiente acredita que é pela sensibilização que se constroem os comportamentos

A Unidade de Sensibilização e Fiscalização Ambiental atua na promoção de melhores práticas junto dos munícipes, através da apresentação e esclarecimento do Regulamento de Serviço. A Porto Ambiente acredita que é pela sensibilização que se constroem os comportamentos que conduzem a menos resíduos e a uma cidade mais limpa.

Face aos objetivos delineados para o ano, apresenta-se a execução trimestral:

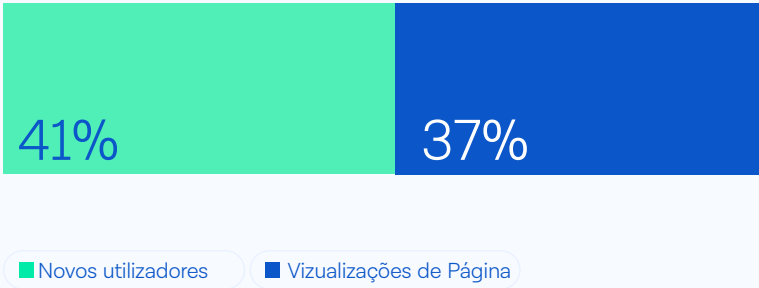
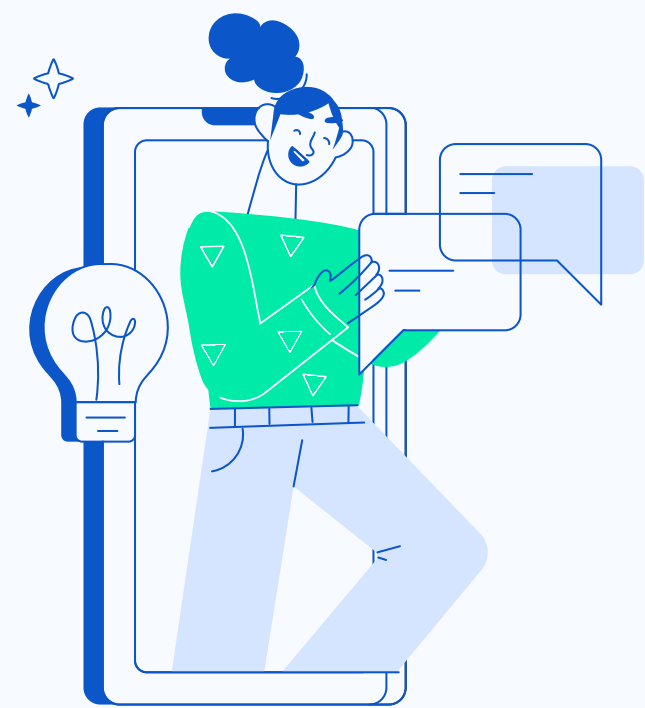


4.7 Comunicação e imagem

No decorrer do presente trimestre, a Unidade de Comunicação e Imagem manteve um papel ativo e transversal no apoio às diferentes áreas da Porto Ambiente, assegurando a coerência, visibilidade e valorização das iniciativas desenvolvidas.

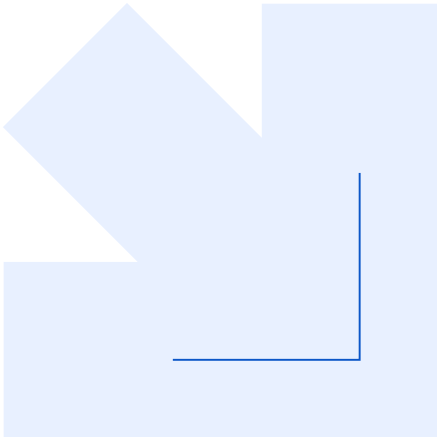
Nos canais digitais, a página de LinkedIn da Porto Ambiente registava, no final do trimestre, 9 094 seguidores, representando um crescimento de 4,5% face ao período anterior. A taxa média de engagement situou-se nos 23%, evidenciando a relevância e o interesse dos conteúdos publicados.

No que respeita ao website institucional, verificou-se um crescimento de 41% no número de novos utilizadores e de 37% nas visualizações de página. Estes resultados refletem a consistência da estratégia de conteúdos e a melhoria contínua da experiência de navegação



No plano interno, iniciou-se a implementação de novos canais de comunicação, com o objetivo de reforçar a proximidade entre colaboradores e promover uma maior partilha de informação.

Globalmente, o trimestre ficou marcado pela diversidade de iniciativas apoiadas, pelo reforço da presença mediática e pela consolidação dos canais de comunicação, contribuindo para afirmar a Porto Ambiente como uma entidade de referência na sua área de atuação.



4.8. Análise dos critérios constantes do artigo 62.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, para o ano de 2026

Apurando os indicadores constantes da Lei 50/2012, de 31 de agosto, é possível concluir que a Porto Ambiente se apresenta afastada de qualquer dos critérios de dissolução:

Valores expressos em euros ou percentagens

Indicador	2026 (3 meses)	2025 (12 meses)	Status
Artigo 35º CSC (Total de Capital próprio / Capital social) > 50%	252%	235%	☒
Garantir que nos últimos 3 anos o VN cobre 50% dos Gastos totais, em cada período ((Vendas + Prest. Serv.) / (Gastos Totais - Provisões - Imparidades - Depreciações)) > 50%	63%	65%	☒
Garantir que nos últimos 3 anos o peso contributivo do subsídio é < 50% das receitas (Subsídios à Exploração / Receitas totais) < 50%	34%	32%	☒
Garantir que nos últimos 3 anos o EBITDA é ≥ 0 (EBITDA ≥ 0)	727 242,09	2 665 041,45	☒
Garantir que nos últimos 3 anos o RLP é ≥ 0 (Resultado do período ≥ 0)	92 840,72	395 313,94	☒

4.9. Principais riscos e incertezas e políticas de gestão do risco

A atividade da Porto Ambiente está exposta a um conjunto de fatores de risco, com destaque para o risco de crédito e o risco de liquidez. A Empresa acompanha de forma contínua a identificação e gestão desses riscos, num processo partilhado e coordenado com o Município do Porto, enquanto grupo de inserção.

O risco de crédito, ainda que reduzido, está presente na faturação a entidades individuais, nomeadamente no transporte de resíduos de construção e demolição e na cobrança da tarifa regulada aos clientes finais, efetuada por intermédio das Águas e Energia do Porto. A sua monitorização é assegurada pelo Departamento Financeiro, através do controlo de crédito e, no caso da tarifa, limitada ao período de crédito das Águas e Energia do Porto.

O risco de liquidez decorre da limitada elasticidade das fontes de financiamento da Empresa. A sua gestão assenta num planeamento cuidado, tanto ao nível da negociação contratual com fornecedores como na contratualização das fontes de financiamento, designadamente os contratos-programa com o Município e o contrato com as Águas e Energia do Porto.

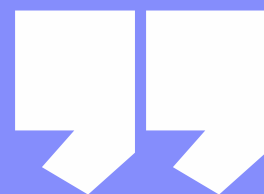


4.10 Perspectivas Futuras

Relativamente ao plano de investimento e compromissos contratuais assumidos, não existindo, à data, indícios que comprometam a continuidade, a Porto Ambiente espera, ao longo de 2026:

- Aumentar os níveis de satisfação e de qualidade dos serviços prestados;
- Manter o processo de estabilização de recursos humanos nas atividades de recolha de resíduos urbanos e gastos comuns, ajustando o contexto da Limpeza do Espaço Público às necessidades expectáveis;
- Aumentar os níveis de serviço, produtividade, eficiência e qualidade dos processos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida no município do Porto e redução do custo imputado ao consumidor.

Com base neste enquadramento e nas políticas de gestão do risco implementadas, não existem eventos conhecidos que coloquem em causa o pressuposto de continuidade das operações, considerando os potenciais impactos do atual contexto económico.



Aumentar os
níveis de serviço,
produtividade,
eficiência e
qualidade
dos processos

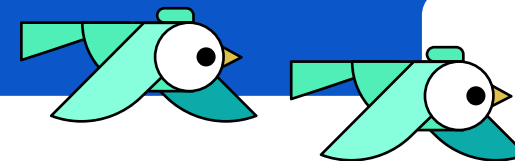




4.11 Eventos subsequentes

A abordagem da Porto Ambiente face aos contextos de instabilidade geopolítica e financeira, nomeadamente os conflitos na Ucrânia e no Médio Oriente, a escalada das tensões entre os EUA e o Irão e as flutuações nas tarifas comerciais entre os EUA e a Europa, tem sido estratégica e adaptativa.

O bloqueio do Estreito de Ormuz, a materializar-se, representa um risco relevante para a economia global, podendo desencadear um choque inflacionista significativo e aumentar o risco de um cenário stagflacionário. Entre os potenciais impactos destacam-se a subida acentuada dos preços do petróleo e do gás, a pressão sobre a inflação, o aumento dos custos logísticos e de produção e, consequentemente, a manutenção de condições monetárias mais restritivas por parte dos bancos centrais durante um período mais prolongado.



Este contexto coloca pressão adicional sobre os custos operacionais e financeiros das organizações, incluindo a Porto Ambiente. A Empresa acompanha estes desenvolvimentos e gere os seus efeitos potenciais através de cinco linhas de atuação:

- **Monitorização contínua** dos desenvolvimentos políticos, económicos e financeiros, incluindo os impactos na economia global e as principais alterações nas tarifas comerciais.
- **Diversificação das fontes de fornecimento**, com acompanhamento próximo do desempenho dos parceiros relevantes, nomeadamente fornecedores de equipamentos. Esta não é uma preocupação imediata para a atividade da Porto Ambiente, mas o potencial impacto não é ignorado, dentro dos condicionalismos das especificidades dos bens a adquirir e das regras de contratação pública.
- **Resposta flexível às mudanças**, com capacidade de ajustar estratégias quando necessário, através da revisão de objetivos, realocação de recursos e redução de custos não essenciais, numa abordagem que a Empresa tem implementado de forma continuada.
- **Crescimento sustentável**, sustentado em instrumentos de gestão previsional com horizonte de 4 a 5 anos e num contrato de gestão delegada de 15 anos, que permitem focar em estratégias de longo prazo.
- **Gestão de riscos diversificada**, que inclui a avaliação e mitigação dos riscos identificados, incluindo os geopolíticos, garantindo a estabilidade financeira da Empresa e a capacidade de resposta a crises imprevistas sem comprometer os objetivos de eficiência definidos.

Não são conhecidos outros eventos que alterem a apresentação de contas constante deste documento e respetivas peças e anexos.

4.12. Divulgações obrigatórias

4.12.1. Participações detidas por acionista

Referem-se, seguidamente, os acionistas titulares de ações, no final do exercício, representativas de, pelo menos um décimo, um terço ou metade do capital:

Valores expressos em euros

Participações (e transações) qualificadas no capital da sociedade

		Município do Porto	Total
Ações detidas no início do período	Número de ações	3 265 566,00	3 265 566,00
	Valor nominal unitário	1,00	1,00
	Valor nominal total	3 265 566,00	3 265 566,00
	Percentagem do capital social	100,00%	100,00%
Ações adquiridas no período	Número de ações	0,00	0,00
	Valor nominal unitário	1,00	1,00
	Valor nominal total	0,00	0,00
"Ações alienadas no período"	Número de ações	0,00	0,00
	Valor nominal unitário	1,00	1,00
	Valor nominal total	0,00	0,00
Ações detidas no final do período	Número de ações	3 265 566,00	3 265 566,00
	Valor nominal unitário	1,00	1,00
	Valor nominal total	3 265 566,00	3 265 566,00
	Percentagem do capital social	100,00%	100,00%

4.12.2. Existência de sucursais da sociedade

A sociedade não tem sucursais.

4.12.3. Existência de negócios entre a sociedade e os seus administradores

Não se verificou, no decorrer do trimestre, qualquer negócio entre a sociedade e os seus administradores.

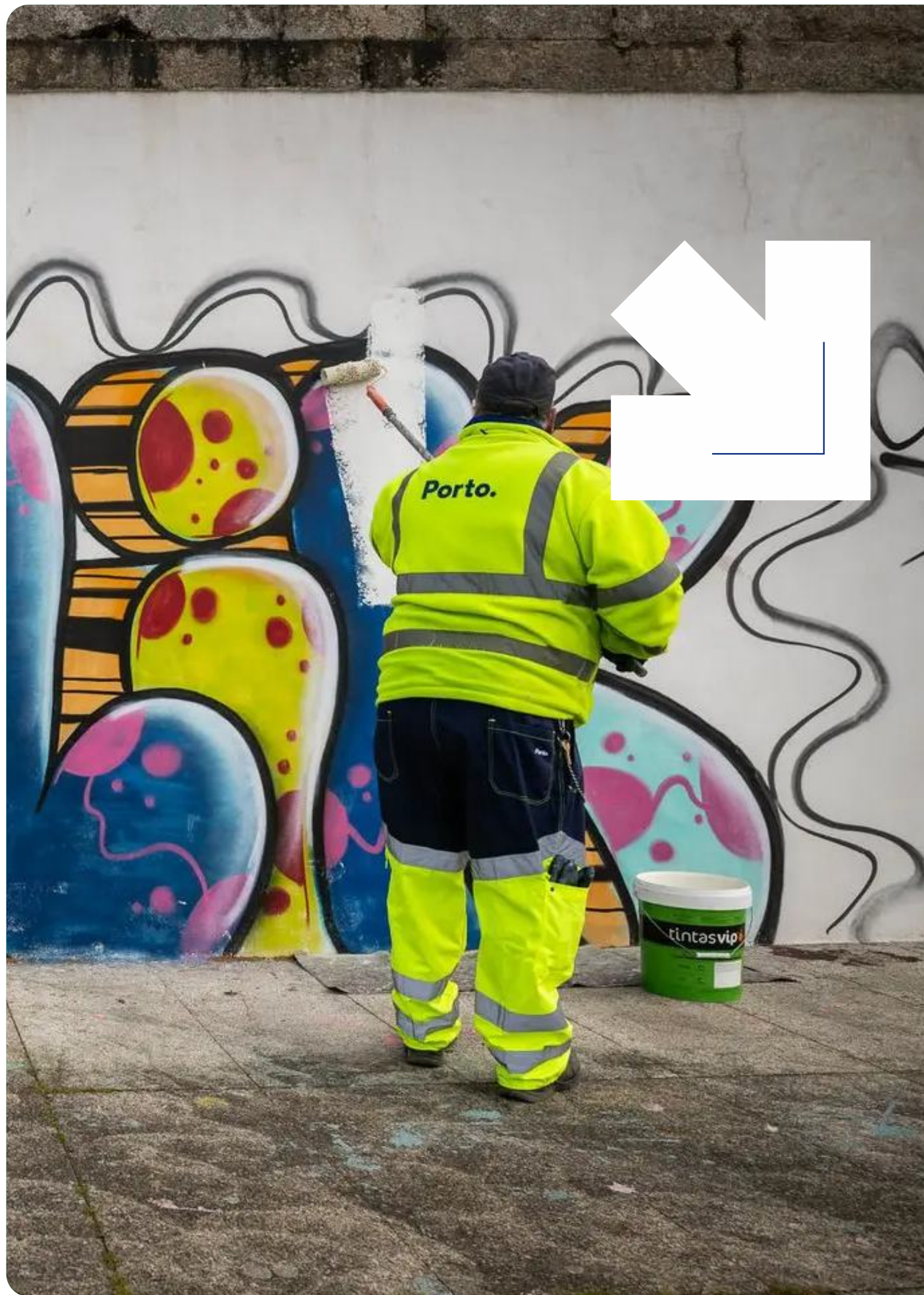
4.12.4. Aquisição ou alienação de quotas próprias

Não se verificou qualquer aquisição ou alienação de ações próprias.

4.12.5. Situação perante o Estado e a segurança social

Em observação do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro, não existem dívidas em mora ao Estado e Outros entes públicos ou à Segurança Social.





5.

Demonstrações financeiras

. 78

5.1. Balanço em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

. 79

5.2. Demonstração dos resultados por naturezas para o período findo em 30 de setembro de 2025 e 30 de setembro de 2024

. 80

5.3. Demonstração dos resultados por atividade para o período findo em 30 de setembro de 2025

. 81

5.4. Demonstração dos fluxos de caixa Para o período findo em 30 de setembro de 2025 e 30 de setembro de 2024

5. Demonstrações financeiras

5.1. Balanço em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em euros

Porto Ambiente	Notas	31.03.2026	31.12.2025	Variação	
				Euro	%
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis		16 218 571,45	14 522 168,63	-1 696 402,82	-11,68%
Edifícios e Outras Construções		34 749,81	35 230,22	480,41	1,36%
Equipamento Básico		15 361 523,73	13 752 924,20	-1 608 599,53	-11,70%
Equipamento de Transporte		49 309,28	51 233,85	1 924,57	3,76%
Equipamento Administrativo		50 971,89	52 529,21	1 557,32	2,96%
Outros Ativos Tangíveis		100 366,89	104 496,75	4 129,86	3,95%
Investimentos em Curso - Tangíveis		621 649,85	525 754,40	-95 895,45	-18,24%
Ativos intangíveis	A6; 9	42 986,27	50 416,78	7 430,51	14,74%
Outros investimentos financeiros		32 631,76	32 631,76	0,00	0,00%
Ativos por impostos diferidos	14	19 031,87	20 947,89	1 916,02	9,15%
		16 313 221,35	14 626 165,06	-1 687 056,29	-11,53%
Ativo corrente					
Inventários	10	357 108,52	310 680,69	-46 427,83	-14,94%
Matérias Primas		357 108,52	310 680,69	-46 427,83	-14,94%
Clientes	5; 9; 16.2	4 502 303,49	4 380 715,52	-121 587,97	-2,78%
Estado e outros entes públicos	16.4	53 266,30	53 266,30	0,00	0,00%
Outros créditos a receber	9; 16.2	815 818,10	456 213,87	-359 604,23	-78,82%
Diferimentos	16.7	665 971,27	85 177,15	-580 794,12	-681,87%
Caixa e depósitos bancários	4	6 279 409,78	4 051 775,48	-2 227 634,30	-54,98%
		12 673 877,46	9 337 829,01	-3 336 048,45	-35,73%
Total do Ativo	-	28 987 098,81	23 963 994,07	-5 023 104,74	-20,96%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
Capital Próprio					
Capital subscrito	15	3 265 566,00	3 265 566,00	0,00	0,00%
Reservas legais		113 707,67	113 707,67	0,00	0,00%
Outras reservas	7	164 700,00	164 700,00	0,00	0,00%
Resultados transitados		2 606 814,15	2 160 445,76	-446 368,39	-20,66%
Ajustamentos/outras variações no CP		1 990 475,75	1 560 281,75	-430 194,00	-27,57%
		8 141 263,57	7 264 701,18	-876 562,39	-12,07%
Resultado líquido do período		92 840,72	395 652,19	302 811,47	76,53%
Total do Capital Próprio	-	8 234 104,29	7 660 353,37	-573 750,92	-7,49%
Passivo					
Passivo não corrente					
Financiamentos obtidos	8	8 081 827,11	7 580 320,39	-501 506,72	-6,62%
Passivos por impostos diferidos	14	514 121,00	458 180,42	-55 940,58	-12,21%
		8 595 948,11	8 038 500,81	-557 447,30	-6,93%
Passivo Corrente					
Fornecedores	16.2	2 684 323,23	2 071 383,03	-612 940,20	-29,59%
Estado e outros entes públicos	16.4	382 571,35	352 583,98	-29 987,37	-8,51%
Financiamentos obtidos	8	1 799 953,16	1 681 364,33	-118 588,83	-7,05%
Outras dívidas a pagar	16.2	2 569 390,15	2 134 150,17	-435 239,98	-20,39%
Diferimentos	16.7	4 720 808,52	2 025 658,38	-2 695 150,14	-133,05%
		12 157 046,41	8 265 139,89	-3 891 906,52	-47,09%
Total do Passivo	-	20 752 994,52	16 303 640,70	-4 449 353,82	-27,29%
Total do Capital Próprio e do Passivo	-	28 987 098,81	23 963 994,07	-5 023 104,74	-20,96%

CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Paulo Sérgio Oliveira da Cruz
(Contabilista certificado)

Ana Catarina da Rocha Araújo
(Presidente)

José Pedro Maia da Silva Mendes
(Vice-presidente)

Sofia da Costa de Sá Azeredo
(Vogal)

CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Paulo Sérgio Oliveira da Cruz
(Contabilista certificado)

Ana Catarina da Rocha Araújo
(Presidente)

José Pedro Maia da Silva Mendes
(Vice-presidente)

Sofia da Costa de Sá Azeredo
(Vogal)

5.2.Demonstração dos Resultados por Naturezas para o período findo em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

Valores expressos em euros

Porto Ambiente	31.03.2026		31.03.2025		Variação homóloga acumulado	
	Acumulado Ano	Período	Acumulado Ano	Período	Acumulado Ano	%
Vendas e serviços prestados	5 560 118,72	1 849 461,86	5 213 016,64	1 598 960,47	347 102,08	6,66%
Subsídios à exploração	3 001 689,94	1 105 760,26	2 880 718,91	1 093 446,58	120 971,03	4,20%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-99 466,94	-40 699,54	-90 208,05	-32 597,85	-9 258,89	10,26%
Fornecimentos e serviços externos	-3 236 646,51	-1 204 477,27	-2 978 799,98	-1 045 450,24	-257 846,53	8,66%
Gastos com o pessoal	-4 462 119,33	-1 412 553,59	-4 311 257,41	-1 489 655,11	-150 861,92	3,50%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-48 877,24	-52 175,67	-149 570,40	8 427,86	100 693,16	-67,32%
Outros rendimentos e ganhos	318 688,91	105 824,09	292 904,92	91 000,67	25 783,99	8,80%
Outros gastos e perdas	-306 145,46	-101 530,91	-215 578,80	-70 749,38	-90 566,66	42,01%
Resultados antes de depreciações, gastos de financ. e impostos	727 242,09	249 609,23	641 225,83	153 383,00	86 016,26	13,41%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-552 930,11	-192 084,05	-461 796,99	-155 896,91	-91 133,12	19,73%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento. e impostos)	174 311,98	57 525,18	179 428,84	-2 513,91	-5 116,86	--2,85%
Juros e gastos similares suportados	-61 746,52	-20 079,96	-75 188,56	-23 482,31	13 442,04	-17,88%
Resultado antes de impostos	112 565,46	37 445,22	104 240,28	-25 996,22	8 325,18	7,99%
Imposto sobre o rendimento do período	-19 724,74	-8 678,12	-20 187,50	-3 694,87	462,76	-2,29%
Resultado líquido do período	92 840,72	28 767,10	84 052,78	-29 691,09	8 787,94	10,46%

CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Paulo Sérgio Oliveira da Cruz
(Contabilista certificado)

Ana Catarina da Rocha Araújo
(Presidente)

José Pedro Maia da Silva Mendes
(Vice-presidente)

Sofia da Costa de Sá Azeredo
(Vogal)

5.3. Demonstração dos Resultados por Atividade para o período findo em 31 de março de 2026

Valores expressos em euros

	31.03.2026 (Acumulado) - Executado				
Porto Ambiente	Recolha de resíduos	Serviços Auxiliares	Neutralidade Carbónica	Limpeza de espaço público	Total
RENDIMENTO E GASTOS					
Vendas e serviços prestados	5 402 207,63	157 911,09	0,00	0,00	5 560 118,72
Contratos programa	271 062,52	0,00	2 331,14	2 663 933,77	2 937 327,43
Subsídios à exploração	20 251,20	0,43	43 361,31	749,57	64 362,51
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e consumidas	-36 087,01	-226,12	-5,68	-63 148,12	-99 466,94
Fornecimentos e serviços externos	-2 767 795,80	-34 288,70	-4 600,53	-429 961,49	-3 236 646,51
Gastos com pessoal	-2 434 253,31	-17 277,87	-40 672,27	-1 969 915,88	-4 462 119,33
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-47 868,08	-1 009,16	0,00	0,00	-48 877,24
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	309 776,46	5,02	60,73	8 846,70	318 688,91
Outros gastos e perdas	-300 400,91	-3 323,29	-1,99	-2 419,28	-306 145,46
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	416 892,71	101 791,40	472,71	208 085,27	727 242,08
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-367 942,44	-2 331,56	-520,44	-182 135,67	-552 930,10
Imparidade de investimentos depreciáveis/	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de finan. e impostos)	48 950,27	99 459,84	-47,73	25 949,60	174 311,98
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-30 848,62	-280,65	0,00	-30 617,25	-61 746,52
Resultado antes de impostos	18 101,65	99 179,20	-47,73	-4 667,65	112 565,46
Imposto sobre rendimento do período	-18 101,65	-6 338,48	47,73	4 667,65	-19 724,75
Resultado líquido do período	0,00	92 840,72	0,00	0,00	92 840,72

CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Paulo Sérgio Oliveira da Cruz
(Contabilista certificado)

Ana Catarina da Rocha Araújo
(Presidente)

José Pedro Maia da Silva Mendes
(Vice-presidente)

Sofia da Costa de Sá Azeredo
(Vogal)

5.4.Demonstração dos Fluxos de Caixa para o período findo em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

Valores expressos em euros

		2026.03	2025.03
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes	+	5 441 886,51	10 229 764,93
Pagamentos a fornecedores	-	-4 422 749,02	-3 359 509,87
Pagamentos ao pessoal	-	-3 796 715,60	-3 194 065,77
Fluxo gerado pelas operações	=	-2 777 578,11	3 676 189,29
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	+/-	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	5 679 862,24	7 438,87
Fluxos das atividades operacionais	(1)	2 902 284,13	3 683 628,16
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	+	568,80	338,40
Ativos intangíveis	+	0,00	0,00
Subsídios para investimentos	+	196 662,42	0,00
Juros e rendimentos similares	+	0,00	0,00
Outros Ativos	+	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-	-384 976,08	-380 140,73
Ativos intangíveis	-	0,00	-24 292,50
Outros Ativos	-	0,00	0,00
Fluxos das atividades de investimento	(2)	-187 744,86	-404 094,83
Recebimentos provenientes de:	+		
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:	-		
Financiamentos obtidos	-	-425 158,45	-363 896,99
Juros e custos similares	-	-61 746,52	-75 188,56
Outras operações de financiamento	(3)	0,00	0,00
Fluxos das atividades de financiamento	(1)+(2)+(3)	-486 904,97	-439 085,55
Variação de caixa e seus equivalentes		2 227 634,30	2 840 447,78
Caixa e seus equivalentes no início do período		4 051 775,48	4 448 730,83
Caixa e seus equivalentes no fim do período		6 279 409,78	7 289 178,61

CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Paulo Sérgio Oliveira da Cruz
(Contabilista certificado)

Ana Catarina da Rocha Araújo
(Presidente)

José Pedro Maia da Silva Mendes
(Vice-presidente)

Sofia da Costa de Sá Azeredo
(Vogal)



6.

Análise económica de execução orçamental

. 86

Nota 1 – Vendas e prestações de serviços

. 86

Nota 2 – Subsídios à exploração

. 87

Nota 3 – Fornecimentos e serviços externos

. 87

Nota 4 – Gastos com pessoal

. 88

Nota 5 – Investimentos em ativos fixos tangíveis

. 89

Nota 6 – Investimentos em ativos intangíveis

. 90

Nota 7 – Meios financeiros líquidos

. 91

Nota 8 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

. 91

Nota 9 – Financiamentos obtidos

. 93

Nota 10 – Diferimentos

6. Análise económica de execução orçamental

Em conformidade com o artigo 21.º dos Estatutos e a alínea e) do n.º 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a Porto Ambiente apresenta o relatório trimestral de execução orçamental e o relatório do órgão de fiscalização, cumprindo a alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º da Lei 133/2013, de 3 de outubro.

A análise da execução orçamental toma como referência os Instrumentos de Gestão Previsional para o período 2025-2029, na versão revista e aprovada em reunião do Conselho de Administração de 25 de setembro de 2025.

Com referência ao período findo em 31 de março de 2026, o resultado líquido ascende a 92 841 euros, com taxa de execução dos gastos totais de 96,03%, dos rendimentos totais de 96,59% e das receitas próprias de 103,24%.

Porto Ambiente	31.03.2026			Taxa de Execução
	Executado	Orçamento	Desvio	
Vendas e serviços prestados	5 371 215,26	5 560 118,72	188 903,46	103,52%
Subsídios à exploração	3 499 444,40	3 001 689,94	-497 754,46	85,78%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-117 502,08	-99 466,94	18 035,14	84,65%
Fornecimentos e serviços externos	-3 377 641,42	-3 236 646,51	140 994,91	95,83%
Gastos com pessoal	-4 678 707,58	-4 462 119,33	216 588,25	95,37%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-60 000,00	-48 877,24	11 122,76	81,46%
Outros rendimentos e ganhos	323 354,34	318 688,91	-4 665,43	98,56%
Outros gastos e perdas	-197 752,43	-306 145,46	-108 393,03	154,81%
Res. antes de depreciações, gastos financ. e impostos	762 410,49	727 242,09	-35 168,40	-
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-620 665,34	-552 930,10	67 735,24	89,09%
Resultado operacional (antes gastos financ. e impostos)	141 745,15	174 311,99	32 566,84	-
Juros e gastos similares suportados	-82 474,77	-61 746,52	20 728,25	74,87%
Resultado antes de impostos	59 270,38	112 565,47	53 295,09	-
Imposto sobre o rendimento do período	-15 884,46	-19 724,75	-3 840,29	124,18%
Resultado líquido do período	43 385,92	92 840,72	49 454,80	-

Valores expressos em euros

De seguida, apresenta-se a síntese da execução em 31 de março de 2026, por atividade:

Porto Ambiente	31.03.2026 (Acumulado) - Executado				
	Recolha de resíduos	Serviços auxiliares	Neutralidade Carbónica	Limpeza de espaço público	Total
Vendas e serviços prestados	15 402 207,63	157 911,09	0,00	0,00	5 560 118,72
Contratos programa	271 062,52	0,00	2 331,14	2 663 933,77	2 937 327,43
Subsídios à exploração	20 251,20	0,43	43 361,31	749,57	64 362,51
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-36 087,01	-226,12	-5,68	-63 148,12	-99 466,94
Fornecimentos e serviços externos	-2 767 795,80	-34 288,70	-4 600,53	-429 961,49	-3 236 646,51
Gastos com pessoal	-2 434 253,31	-17 277,87	-40 672,27	-1 969 915,88	-4 462 119,33
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-47 868,08	-1 009,16	0,00	0,00	-48 877,24
Outros rendimentos e ganhos	309 776,46	5,02	60,73	8 846,70	318 688,91
Outros gastos e perdas	-300 400,91	-3 323,29	-1,99	-2 419,28	-306 145,46
Res. antes de depreciações, gastos de fin. e impostos	416 892,71	101 791,40	472,71	208 085,27	727 242,08
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-367 942,44	-2 331,56	-520,44	-182 135,67	-552 930,10
Res. operacional (antes de gastos fin. e impostos)	48 950,27	99 459,84	-47,73	25 949,60	174 311,98
Juros e gastos similares suportados	-30 848,62	-280,65	0,00	-30 617,25	-61 746,52
Resultado antes de impostos	18 101,65	99 179,20	-47,73	-4 667,65	112 565,46
Imposto sobre o rendimento do período	-18 101,65	-6 338,48	47,73	4 667,65	-19 724,75
Resultado líquido do período	0,00	92 840,72	0,00	0,00	92 840,72

Valores expressos em euros

Nota 1 – vendas e prestações de serviços

Em 31 de março de 2026, as Vendas e Prestações de Serviços, em conjunto com a rubrica de Outros Rendimentos que inclui a Taxa de Gestão de Resíduos, totalizavam 5 878 807,63 euros, representando cerca de 66,20% do total das receitas. Estes valores refletem a aplicação da tarifa de resíduos urbanos em vigor, aos consumos de água faturados, as prestações de serviços a grandes produtores, assim como outros serviços complementares à Gestão de Resíduos Urbanos e à Limpeza Urbana. O quadro seguinte, demonstra o contributo para aquele valor resultante diretamente da Tarifa de Resíduos Urbanos e da Taxa de Gestão de Resíduos:

Descrição	Acumulado de 2026 [3 meses]		Acumulado de 2025 [3 meses]	
	Quantidade	Euro	Quantidade	Euro
Utilizadores domésticos	2 732 186	2 610 093	2 774 929	2 513 823
Tarifa Resíduos Sólidos	2 732 186	1 443 384	2 774 929	1 400 581
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos		1 040 665		990 133
Outros (taxa de gestão de resíduos, etc)		126 044		123 109
Utilizadores não domésticos	2 099 395	2 988 791	1 567 632	2 729 001
Tarifa Resíduos Sólidos	2 099 395	1 145 458	1 567 632	1 029 410
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos		1 768 071		1 630 449
Outros (taxa de gestão de resíduos, etc)		75 262		69 142
Grandes produtores/não domésticos na origem	1 397 621	132 917	3 690 000	139 979
Tarifa Resíduos Sólidos	1 397 621	130 561	3 690 000	137 785
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos		2 356		2 194
Total	6 229 201	5 731 801	8 032 561	5 382 803

Os principais itens de conciliação entre os montantes apresentados e o desempenho executado respeitam à aplicação do princípio da especialização das prestações de serviços com os Grandes Produtores e ao facto de a Taxa de Gestão de Resíduos estar relevada na rubrica de Outros Rendimentos.

Nota 2 – Subsídios à exploração

A 31 de março de 2026, os subsídios à exploração reconhecidos em resultados totalizavam 3 001 690 Euros, conforme quadro seguinte:

Subsídios à exploração	Subsídios ao investimento			
	Recolha de resíduos	Neutralidade Carbónica	Limpeza de espaço público	Euro
Montante faturado dos Contratos Programa	943 737,62	162 794,89	5 671 782,66	6 778 315,17
Antecipação de ajustamentos finais do período - "True Up"	-672 675,10	-160 463,75	-3 007 848,89	-3 840 987,74
Montante reconhecido em resultados (3 meses)	271 062,52	2 331,14	2 663 933,77	2 937 327,43
Outros subsídios à exploração	20 251,20	43 361,31	750,00	64 362,51
Montante reconhecido em resultados (3 meses)	20 251,20	43 361,31	750,00	64 362,51
Montante total de subsídios à exploração	291 313,72	45 692,45	2 664 683,77	3 001 689,94

Nota 3 – Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de março de 2026, os Fornecimentos e Serviços Externos totalizavam 3 236 647 euros, com uma taxa de execução de 95,83%. Estes valores refletem essencialmente o custo do tratamento de resíduos em alta, o aluguer de viaturas, os combustíveis e as manutenções, conforme detalhado no quadro seguinte:

Fornecimentos e serviços externos	31.03.2026 (Acumulado) - Executado					
	Recolha de resíduos	Serviços auxiliares	Neutralidade Carbónica	Limpeza de espaço público		
				Geral	Limpeza de grafitis	Total
Tratamento de resíduos	-1 535 518,01	-24 406,22	0,00	-35 738,90	-1 968,83	-1 597 631,95
Combustíveis	-396 681,00	-3 141,03	-87,65	-40 786,40	-119,99	-440 816,07
Aluguer de viaturas	-81 237,53	-665,26	-1 723,23	-102 873,52	-9 735,78	-196 235,32
Manutenção	-184 884,40	-1 272,22	-9,93	-71 924,91	-170,55	-258 262,01
Seguros	-71 911,78	-556,01	-115,99	-21 473,28	-370,29	-94 427,34
Outros trabalhos especializados	-284 012,14	-2 454,27	-2 124,64	-67 657,98	0,00	-356 249,03
Outros fornecimentos e serviços externos	-213 550,94	-1 793,70	-539,09	-74 531,81	-2 609,26	-293 024,80
Total	-2 767 795,80	-34 288,71	-4 600,53	-414 986,78	-14 974,70	-3 236 646,51

Nota 4 – Gastos com pessoal

Em 31 de março de 2026, os gastos com o pessoal totalizavam 4 462 119 euros, representando um nível de execução de cerca de 95,37%, que se detalham da seguinte forma:

Gastos com pessoal	31.03.2026 (Acumulado) - Executado					
	Recolha de resíduos	Serviços auxiliares	Neutralidade Carbónica	Limpeza de espaço público		
				Geral	Limpeza de grafitis	Total
Vencimentos	1 301 648,83	8 951,35	25 035,00	1 071 085,54	33 063,20	2 439 783,92
Encargos sobre remunerações	432 138,80	3 080,70	8 934,27	337 236,27	10 031,57	791 421,61
Trabalho noturno e/ou de turno	97 766,65	1 104,76	22,17	25 458,83	8,24	124 360,65
Subsídio de alimentação	145 636,60	960,01	1 024,68	123 333,71	4 014,60	274 969,60
Subsídio de férias	83 946,22	589,22	1 991,19	71 510,87	2 178,52	160 216,02
Subsídio de natal	83 946,22	589,22	1 991,19	71 510,87	2 178,52	160 216,02
Horas extra e outras remunerações	190 614,71	1 305,98	993,65	131 542,42	3 819,51	328 276,27
Seguro de acidentes de trabalho	18 004,23	144,05	189,12	13 653,89	547,43	32 538,72
Fardamento e HST	42 330,65	269,05	59,64	33 305,06	2 128,00	78 092,40
Seguro de saúde/doença	14 928,64	97,11	229,01	15 611,71	639,32	31 505,79
Formação	17 286,11	123,29	111,05	13 517,97	408,33	31 446,75
ADSE		73,05	0,66	60,72	0,00	135,00
Abono de família	5 932,60	62,47	90,73	3 070,78	0,00	9 156,58
Total	2 434 253,31	17 277,87	40 672,27	1 910 898,64	59 017,24	4 462 119,33

Nota 5 – Investimentos em ativos fixos tangíveis

No que respeita aos Ativos Fixos Tangíveis, com referência ao período findo em 31 de março de 2026, destacam-se o reforço da frota e da contentorização no âmbito do Norte 2030, assim como o reforço habitual da contentorização decorrente do processo de substituição de equipamentos e alargamento da abrangência territorial. A variação face ao período transato é essencialmente explicada pelo impacto das depreciações do período:

Valores expressos em euros								
Ativos fixos tangíveis		Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Investimentos em curso	Totais
31.12.2025	Quantias brutas escrituradas	38 432,97	19 762 067,36	68 313,12	118 699,13	168 814,41	525 754,40	20 682 081,39
	Depreciações e perdas imp. Acumuladas	-3 202,75	-6 009 143,16	-17 079,27	-66 169,92	-64 317,66	0,00	-6 159 912,76
	Quantias líquidas escrituradas	35 230,22	13 752 924,20	51 233,85	52 529,21	104 496,75	525 754,40	14 522 168,63
31.03.2026	Adições	0,00	1 988 873,10	0,00	3 120,88	0,00	300 472,02	2 292 466,00
	Revalorizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Transferências	0,00	204 576,57	0,00	0,00	0,00	-204 576,57	0,00
	Alienações, sinistros e abates - Valores brutos	0,00	-75 228,93	0,00	-603,45	0,00	0,00	-75 832,38
	Outras alterações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Depreciações - Exercício	-480,41	-584 803,96	-1 924,57	-4 577,57	-4 129,86	0,00	-595 916,37
	Depreciações - Alienações, sinistros e abates	0,00	49 141,28	0,00	502,82	0,00	0,00	49 644,10
	Depreciações - Outras alterações	0,00	26 041,47	0,00	0,00	0,00	0,00	26 041,47
	Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Quantias brutas escrituradas	38 432,97	21 880 288,10	68 313,12	121 216,56	168 814,41	621 649,85	22 898 715,01
	Depreciações e perdas imp. Acumuladas	-3 683,16	-6 518 764,37	-19 003,84	-70 244,67	-68 447,52	0,00	-6 680 143,56
	Quantias líquidas escrituradas	34 749,81	15 361 523,73	49 309,28	50 971,89	100 366,89	621 649,85	16 218 571,45

Nota 6 – Investimentos em ativos intangíveis

No que respeita aos ativos intangíveis, não se registou qualquer investimento no período findo em 31 de março de 2026, conforme tabela seguinte:

Valores expressos em euros				
Ativos fixos intangíveis		Programas de computador	Ativos intangíveis em curso	Totais
31.12.2025	Quantias brutas escrituradas	236 010,24	0,00	236 010,24
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	-185 593,46	0,00	-185 593,46
	Quantias líquidas escrituradas	50 416,78	0,00	50 416,78
31.03.2026	Adições	0,00	0,00	0,00
	Transferências	0,00	0,00	0,00
	Amortizações	-7 430,51	0,00	-7 430,51
	Quantias brutas escrituradas	236 010,24	0,00	236 010,24
31.03.2026	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	-193 023,97	0,00	-193 023,97
	Quantias líquidas escrituradas	42 986,27	0,00	42 986,27

Nota 7 – Meios financeiros líquidos

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento. A Empresa classifica os juros e dividendos pagos como atividades de financiamento e os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

7.1. Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A 31 de março de 2026 os saldos de caixa e seus equivalentes que não se encontravam disponíveis para uso respeitam exclusivamente às cauções de fornecedores, como garante do respetivo cumprimento contratual.

7.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de março de 2026, a rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

Meios financeiros líquidos constantes do balanço	31.03.2026		
	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Numerário	2 183,60	0,00	2 183,60
Cartões pré-pagos	3 209,43	0,00	3 209,43
Depósitos à ordem	6 192 791,75	81 225,00	6 274 016,75
Totais	6 198 184,78	81 225,00	6 279 409,78

Valores expressos em euros

Nota 8 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Empresa reconhece uma provisão quando existe, cumulativamente, uma obrigação presente resultante de um acontecimento passado, seja provável um exfluxo de recursos e possa ser feita uma estimativa fiável da respetiva quantia. Em 31 de março de 2026, não existiam processos cíveis, judiciais ou de outra natureza com desfecho expectavelmente desfavorável para a Empresa, pelo que não foram registados impactos contabilísticos em sede de provisões.

Nota 9 – Financiamentos obtidos

Nos termos do artigo 41.º, n.º 1 da Lei 50/2012, de 31 de agosto, “os empréstimos contraídos pelas empresas locais, bem como o endividamento líquido das mesmas relevam para os limites das entidades públicas participantes, em caso de incumprimento das regras previstas no artigo anterior” (artigo 40.º - equilíbrio das contas).

No cômputo geral, a Porto Ambiente despoletou, até ao momento, três grandes procedimentos com recurso à locação financeira, designadamente:

- Aquisição de 26 veículos automóveis pesados e equipamentos, para a área da Gestão de resíduos Urbanos, realizada no ano de 2020;
- Aquisição de 20 varredoras mecânicas, para a área da Limpeza Urbana, realizada no ano de 2024;
- Aquisição de 10 viaturas multifuncionais de recolha de resíduos e lavagem de contentores, para a área da Gestão de resíduos Urbanos, realizada no ano de 2024.
- Aquisição de 4 varredoras elétricas e 1 lavadora, para a área da Limpeza Urbana, no ano de 2025.

Assim, foram contraídos, junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A., os financiamentos por locação financeira correspondentes às viaturas entregues, apresentando-se igualmente a dívida dos mesmos em 31 de março de 2026:

				Montante em 31.03.2026			Montante em 31.03.2025		
Contrato	Tipo de bem	Viatura	Locadora	Atual	Corrente	Não corrente	Atual	Corrente	Não corrente
100121716	Pesada	AB-02-FB	CGD, S.A.	329 005,73	11 689,34	17 387,61	40 423,33	11 260,65	29 162,68
100121716	Pesada	AB-00-FB	CGD, S.A.	29 005,73	11 689,34	17 387,61	40 423,33	11 260,65	29 162,68
100121715	Pesada	AB-30-UL	CGD, S.A.	32 202,30	12 977,57	19 303,81	44 877,02	12 501,30	32 375,72
100121711	Pesada	AC-49-GP	CGD, S.A.	53 279,40	21 461,25	31 948,97	74 183,45	20 647,94	53 535,51
100121711	Pesada	AC-50-GP	CGD, S.A.	53 279,40	21 461,25	31 948,97	74 183,45	20 647,94	53 535,51
100121712	Pesada	AD-18-AE	CGD, S.A.	74 051,57	25 930,18	48 303,23	110 786,41	28 340,62	82 445,79
100121712	Pesada	AD-25-AE	CGD, S.A.	74 051,57	25 930,18	48 303,23	110 786,41	28 340,62	82 445,79
100121712	Pesada	AD-32-AE	CGD, S.A.	74 051,57	25 930,18	48 303,23	110 786,41	28 340,62	82 445,79
100121712	Pesada	AD-40-AE	CGD, S.A.	74 051,57	25 930,18	48 303,23	110 786,41	28 340,62	82 445,79
100121712	Pesada	AD-41-AE	CGD, S.A.	73 008,59	25 564,96	47 622,90	110 786,41	28 340,62	82 445,79
100121712	Pesada	AD-43-AE	CGD, S.A.	74 051,57	25 930,18	48 303,23	110 786,41	28 340,62	82 445,79
100121712	Pesada	AD-48-AE	CGD, S.A.	74 051,57	25 930,18	48 303,23	110 786,41	28 340,62	82 445,79
100121709	Pesada	AE-87-GZ	CGD, S.A.	66 378,89	23 243,48	43 298,40	98 343,52	24 613,51	73 730,01
100121709	Pesada	AE-82-GZ	CGD, S.A.	79 487,08	28 024,49	51 657,77	98 343,52	24 613,51	73 730,01
100121709	Pesada	AE-79-GZ	CGD, S.A.	79 487,08	28 024,49	51 657,77	98 343,52	24 613,51	73 730,01
100121709	Pesada	AE-97-GZ	CGD, S.A.	79 487,08	28 024,49	51 657,77	98 343,52	24 613,51	73 730,01
100121709	Pesada	AE-86-GZ	CGD, S.A.	79 487,08	28 024,49	51 657,77	98 343,52	24 613,51	73 730,01
100121709	Pesada	AE-98-GZ	CGD, S.A.	79 487,08	28 024,49	51 657,77	98 343,52	24 613,51	73 730,01
100121709	Pesada	AE-77-GZ	CGD, S.A.	79 487,08	28 024,49	51 657,77	98 343,52	24 613,51	73 730,01
100121709	Pesada	AE-74-GZ	CGD, S.A.	79 487,08	28 024,49	51 657,77	98 343,52	24 613,51	73 730,01
100121720	Pesada	AD-85-OF	CGD, S.A.	87 168,97	30 018,66	57 364,35	117 577,49	28 653,23	88 924,26
100121720	Pesada	AD-81-OF	CGD, S.A.	87 168,97	30 018,66	57 364,35	117 577,49	28 653,23	88 924,26
100121720	Pesada	AD-80-OF	CGD, S.A.	87 168,97	30 018,66	57 364,35	117 577,49	28 653,23	88 924,26
100121713	Pesada	AD-05-FE	CGD, S.A.	78 313,98	28 661,19	49 845,09	106 313,28	27 774,15	78 539,13
100121713	Pesada	AD-35-CE	CGD, S.A.	78 313,98	28 661,19	49 845,09	106 313,28	27 774,15	78 539,13
100121712	Pesada	AF-17-SX	CGD, S.A.	93 670,70	33 025,16	60 875,54	110 786,41	28 340,62	82 445,79
100150564	Varredoras	BF-68-ZV	CGD, S.A.	211 559,36	32 703,53	178 855,83	106 290,20	31 844,50	212 189,10
100150564	Varredoras	BF-67-ZV	CGD, S.A.	211 559,36	32 703,53	178 855,83	106 290,20	31 844,50	212 189,10
100150564	Varredoras	BF-93-VI	CGD, S.A.	211 559,36	32 703,53	178 855,83	106 290,20	31 844,50	212 189,10
100150564	Varredoras	BF-69-ZV	CGD, S.A.	211 559,36	32 703,53	178 855,83	106 290,20	31 844,50	212 189,10
100150564	Varredoras	BF-94-VI	CGD, S.A.	211 559,36	32 703,53	178 855,83	106 290,20	31 844,50	212 189,10
100150563	Varredoras	BG-98-AZ	CGD, S.A.	362 001,57	55 959,38	306 042,20	106 290,20	54 489,47	361 876,92
100150563	Varredoras	BF-36-SJ	CGD, S.A.	362 001,57	55 959,38	306 042,20	106 290,20	54 489,47	361 876,92
100150563	Varredoras	BF-35-SJ	CGD, S.A.	362 001,57	55 959,38	306 042,20	106 290,20	54 489,47	361 876,92
100150563	Varredoras	BF-24-IT	CGD, S.A.	362 001,57	55 959,38	306 042,20	244 033,60	54 489,47	361 876,92
100150563	Varredoras	BF-07-GP	CGD, S.A.	362 001,57	55 959,38	306 042,20	244 033,60	54 489,47	361 876,92
100150563	Varredoras	BF-06-GP	CGD, S.A.	362 001,57	55 959,38	306 042,20	244 033,60	54 489,47	361 876,92
100150563	Varredoras	BF-05-GP	CGD, S.A.	362 001,57	55 959,38	306 042,20	244 033,60	54 489,47	361 876,92

Valores expressos em euros

Seguinte

				Montante em 31.03.2026			Montante em 31.03.2025		
Contrato	Tipo de bem	Viatura	Locadora	Atual	Corrente	Não corrente	Atual	Corrente	Não corrente
100150545	Varredoras	BF-05-DN	CGD, S.A.	92 145,86	14 244,21	77 901,66	244 033,60	13 870,05	92 420,15
100150545	Varredoras	BF-95-HX	CGD, S.A.	92 145,86	14 244,21	77 901,66	416 366,39	13 870,05	92 420,15
100150545	Varredoras	BF-94-HX	CGD, S.A.	92 145,86	14 244,21	77 901,66	416 366,39	13 870,05	92 420,15
100150545	Varredoras	BF-06-DN	CGD, S.A.	92 145,86	14 244,21	77 901,66	416 366,39	13 870,05	92 420,15
100150545	Varredoras	BF-03-DN	CGD, S.A.	92 145,86	14 244,21	77 901,66	416 366,39	13 870,05	92 420,15
100150545	Varredoras	BF-83-DM	CGD, S.A.	92 145,86	14 244,21	77 901,66	416 366,39	13 870,05	92 420,15
100150545	Varredoras	BF-82-DM	CGD, S.A.	92 145,86	14 244,21	77 901,66	416 366,39	13 870,05	92 420,15
100150545	Varredoras	BF-71-DM	CGD, S.A.	92 145,86	14 244,21	77 901,66	416 366,39	13 870,05	92 420,15
100153829	Pesada	BP-76-OI	CGD, S.A.	183 011,13	24 962,47	158 048,66	302 491,35	24 286,55	183 153,17
100153829	Pesada	BP-73-OI	CGD, S.A.	183 011,13	24 962,47	158 048,66	302 491,35	24 286,55	183 153,17
100153827	Pesada	BL-64-ZO	CGD, S.A.	266 862,46	36 451,64	230 410,82	302 491,35	35 414,97	267 076,39
100153827	Pesada	BL-66-ZO	CGD, S.A.	266 862,46	36 451,64	230 410,82	207 439,72	35 414,97	267 076,39
100153827	Pesada	BL-68-ZO	CGD, S.A.	266 862,46	36 451,64	230 410,82	207 439,72	35 414,97	267 076,39
100153832	Pesada	BL-63-ZO	CGD, S.A.	491 994,68	66 306,95	425 687,74	551 538,58	64 572,82	486 965,76
100153830	Pesada	BP-74-OI	CGD, S.A.	272 519,08	36 726,52	235 792,56	308 415,49	35 680,89	272 734,60
100153835	Pesada	BQ-27-ZR	CGD, S.A.	114 463,80	15 026,66	99 437,13	129 150,00	14 563,09	114 586,91
100153834	Pesada	BQ-46-VP	CGD, S.A.	253 956,44	32 940,00	221 016,45	0,00	0,00	0,00
100153833	Pesada	BR-75-DB	CGD, S.A.	359 373,48	45 914,25	313 459,22	0,00	0,00	0,00
100165792	Lavadora	CB-67-GF	CGD, S.A.	511 764,45	56 569,25	455 195,20	0,00	0,00	0,00
100165892	Varredora	CF-58-QS	CGD, S.A.	264 450,00	28 879,76	235 570,24	0,00	0,00	0,00
100165892	Varredora	CF-57-QS	CGD, S.A.	264 450,00	28 879,76	235 570,24	0,00	0,00	0,00
Total				9 877 240,84	1 799 953,16	8 081 827,11	9 809 000,96	1 562 703,53	8 246 297,43

Nota 10 – Diferimentos

Diferimentos

	31.03.2026	31.12.2025
Ativo		
Licenças e suporte informático	39 322,74	61 759,15
Seguros	603 437,98	0,00
Outros não discriminados	23 210,55	23 418,00
Total Ativo	665 971,27	85 177,15
Passivo		
Contratos Programa	-3 840 987,74	-1 180 333,95
Outros rendimentos com subsídios	-632 500,78	-598 004,43
Adiantamento de processo por Incumprimento Contratual (em curso)	-247 320,00	-247 320,00
Total Passivo	-4 720 808,52	-2 025 658,38

CONTABILISTA CERTIFICADO

Paulo Sérgio Oliveira da Cruz
(Contabilista certificado)

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ana Catarina da Rocha Araújo
(Presidente)

José Pedro Maia da Silva Mendes
(Vice-presidente)

Sofia da Costa de Sá Azeredo
(Vogal)

7.

Cumprimento
dos indicadores de
eficiência e eficácia,
no período findo em 31 de março de 2026



7. Cumprimento dos indicadores de eficiência e eficácia

Em cumprimento do n.º 2 do artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, os contratos-programa celebrados para 2026 estabelecem objetivos a alcançar pela Porto Ambiente, com indicadores-chave de eficiência e eficácia monitorizados pelo Município trimestralmente. A análise ao seu cumprimento em 31 de março de 2026 evidencia um desempenho positivo, com cerca de 76% dos indicadores a atingir avaliação eficaz ou muito eficaz.

#	Descrição	Fonte	Nível de classificação para o ano de 2026		
			Ineficaz	Eficaz	Muito Eficaz
Q1	Acessibilidade do serviço de recolha seletiva multimaterial (%) Acessibilidade dos utilizadores aos serviços de recolha nos locais de deposição seletiva multimaterial de resíduos, a uma distância máxima de 100 (cem) metros, do limite do prédio	ERSAR			✔
Q2.1	Lavagem de contentores de recolha indiferenciada e recolha seletiva de biorresíduos Frequência de lavagem de contentores do serviço de deposição indiferenciada de resíduos urbanos e deposição seletiva de biorresíduos	ERSAR		✔	
Q2.2	Lavagem e de contentores de recolha seletiva multimaterial Frequência de lavagem de contentores de deposição seletiva multimaterial de resíduos	ERSAR			✔
Q3	Abrangência do serviço de limpeza do espaço público Garantia da acessibilidade dos munícipes ao serviço de limpeza do espaço público	Interno			✔
Q4	Satisfação dos utilizadores Rácio entre os utilizadores satisfeitos com o serviço prestado, relativamente ao total de utilizadores	Interno		✔	
Q5	Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação (%) Percentagem de reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos ou via contacto telefónico que foram objeto de resposta escrita e/ou auditável num prazo não superior a 22 dias úteis	ERSAR			✔
D1.1	Meta de preparação para reutilização e reciclagem Cumprimento da meta de preparação para a reutilização e reciclagem definida no plano estratégico em vigor	ERSAR	✔		
D1.2	Meta de retomas de recolha seletiva Cumprimento da meta de retomas de recolha seletiva definida no plano estratégico em vigor	ERSAR			✔
D2.1	Emissões de gases de efeito de estufa da recolha seletiva de biorresíduos e indiferenciada (kg CO2 /t) Quantidade total de emissões de CO2 com origem nas viaturas de recolha indiferenciada e recolha seletiva de biorresíduos por tonelada de resíduos urbanos indiferenciados e biorresíduos recolhidos	ERSAR	✔		
D2.2	Emissões de gases de efeito de estufa da recolha seletiva multimaterial (kg CO2 /t) Quantidade total de emissões de CO2 com origem nas viaturas de recolha seletiva de embalagens por tonelada de resíduos urbanos recolhidos para reciclagem	ERSAR			✔



#	Descrição	Fonte	Nível de classificação para o ano de 2026		
			Ineficaz	Eficaz	Muito Eficaz
D2.2	Emissões de gases de efeito de estufa da recolha seletiva multimaterial (kg CO2 /t) Quantidade total de emissões de CO2 com origem nas viaturas de recolha seletiva de embalagens por tonelada de resíduos urbanos recolhidos para reciclagem	ERSAR			✔
P1	Adequação dos recursos humanos afetos à recolha (nº/1000 t) Número total equivalente de trabalhadores a tempo inteiro afetos ao serviço de recolha de resíduos urbanos por 1000 t de resíduos urbanos recolhidos	ERSAR		✔	
P2	Estrutura de pessoal administrativo Rácio entre a estrutura de pessoal administrativo face à estrutura de pessoal operacional	Interno			✔
P3	Absentismo Taxa de absentismo dos colaboradores dos serviços de recolha seletiva de resíduos	Interno			✔
E1	Orçamento de exploração Grau de execução do orçamento de exploração anual	Interno			✔
E2	Plano de atividades Taxa de cumprimento do plano de atividades anual	Interno	✔		
E3	Gastos com pessoal Nível de gasto anual médio por trabalhador	Interno			✔
E4	Gastos indiretos Rácio de gastos indiretos anuais relativamente aos gastos totais	Interno		✔	
E5	Gestão de tesouraria Cumprimento dos prazos de pagamento a fornecedores e restantes credores	Interno	✔		
E6	Renovação do parque de viaturas (km/viatura) Distância média acumulada percorrida por viatura afeta ao serviço de recolha de resíduos urbanos	ERSAR			✔
E7	Disponibilidade das viaturas de recolha (%) Tempo de disponibilidade médio das viaturas de recolha face às horas de operação planeadas	ERSAR		✔	
E8.1	Rentabilização do parque de viaturas de recolha indiferenciada e recolha seletiva de biorresíduos (kg/m³.ano) Quantidade (kg) de resíduos recolhidos de forma indiferenciada e seletiva de biorresíduos alimentares por capacidade anual instalada de viaturas de recolha	ERSAR	✔		
E8.2	Rentabilização do parque de viaturas de recolha seletiva de embalagens (kg/m3.ano) Quantidade (kg) de resíduos de embalagens, de plástico, metal e ECAL, recolhidas seletivamente, por capacidade anual instalada de viaturas de recolha	ERSAR			✔
E8.3	Rentabilização do parque de viaturas de recolha seletiva de papel/cartão (kg/m3.ano) Quantidade (kg) de resíduos de papel/cartão de embalagens e não embalagens recolhidos seletivamente, por capacidade anual instalada de viaturas de recolha	ERSAR			✔
Indicadores de cumprimento do Contrato Programa para a Direção do Pacto do Porto para o Clima					
PPC1	Execução orçamental Grau de execução do orçamento de exploração anual	Interno	✔		
PPC2	Plano de atividades Taxa de cumprimento do plano de atividades anual	Interno			✔

9. Parecer do Fiscal Único



PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATORIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL REFERENTE A 31 DE MARÇO DE 2026

Introdução

1. No âmbito das nossas funções de fiscal único e de auditores e de revisores oficiais de contas e nos termos do artigo 26º, alínea f) da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto e alinhando com solicitação do Conselho de Administração da EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A. (PORTO AMBIENTE ou a Entidade), com a finalidade de dar cumprimento à obrigação de divulgação prevista na alínea f) do nº1 do artigo 44º do Decreto-Lei nº 133/2013 de 3 de Outubro, norma interpretativa por força do artigo 87º do referido Decreto-Lei, apresentamos o nosso parecer sobre o Relatório Execução Orçamental em 31 de março de 2026 (período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de março de 2026, ou seja, relativo a 3 meses de atividade), que apresenta em Balanço um total de 28 987 098,81 euros e um total de capital próprio de 8 234 104,29 euros, incluindo um resultado líquido de 92 840,72 euros).

Responsabilidades do órgão de gestão sobre o relatório de execução orçamental

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação verdadeira e apropriada da informação da execução orçamental através do respetivo relatório de execução trimestral, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo apropriado.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão da execução orçamental

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a adequação da informação da execução orçamental fornecida pela EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A., competindo-nos emitir um parecer profissional e independente baseado no nosso trabalho.

4. O nosso trabalho tem como objetivo avaliar a adequação dos pressupostos, critérios e coerência das informações constantes dos documentos em análise e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados à verificação dessas informações:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação orçamental;
- a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;

- a apresentação da informação orçamental.

5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer.

Conclusão e parecer

6. No final do período considerado, face ao orçamento, o total dos rendimentos registava uma realização de 96,59% (na qual se inclui a taxa de execução das receitas próprias de 103,24%) e o total dos gastos uma realização de 96,03%.

7. Com base no nosso trabalho, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório trimestral de execução orçamental e os mapas apresentados pela EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A. não refletem a execução orçamental relativa aos rendimentos reconhecidos, aos gastos efetuados e aos investimentos realizados até ao fim do primeiro trimestre de 2026, em conformidade com as normas, princípios e regras orçamentais, previstos no ordenamento jurídico português.

Porto, 28 de julho de 2026

Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Dr. José Fernando Abreu Rebouta
(Revisor Oficial de Contas com o nº 1023 e registado na CMVM com o nº 20160637)

Forvis Mazars & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Sede Social: Centro Empresarial Torres de Lisboa, Rua Tomás da Fonseca, Torre A, 13º Piso, C D, 1600-209 Lisboa - Portugal
Porto: Edifício ICON Douro | Rua Manuel Pinto de Azevedo, nº108-126, Piso 1, Q2 e Q3, 4100-320 Porto - Portugal,
Tel: +351 228 051 020, email: forvismazars.geral.pt@forvismazars.com
Inscrição n.º 51 na OROC - Registada na CMVM sob o n.º 20161384 - NIPC 502 107 251 - Capital Social 218.660,00 €

8.

Considerações Finais



Este documento pode conter informações e indicações prospetivas (*forward looking statements*) no que diz respeito aos resultados das operações e às atividades da Porto Ambiente, bem como a planos e objetivos da Empresa face a estas questões, as quais foram baseadas em expetativas atuais ou em opiniões da gestão.

Estas indicações futuras (*forward looking statements*) estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, concorrência e nas condições económicas. Entre os fatores de incerteza com maior relevância para a atividade da Porto Ambiente incluem-se as alterações na regulação do setor de resíduos e limpeza urbana, a evolução das condições macroeconómicas com impacto nos custos operacionais e tarifários, e as alterações nas políticas ambientais nacionais e europeias. Indicações futuras podem ser identificadas por termos tais como 'acredita', 'espera', 'antecipa', 'projeta', 'pretende', 'procura', 'estima', 'futuro' ou expressões semelhantes.

As indicações prospetivas não constituem garantia de desempenho futuro nem compromisso da Empresa relativamente a resultados, objetivos ou metas nelas referenciados. Embora reflitam as expetativas atuais da Administração, as quais se acredita serem razoáveis, os investidores e analistas são advertidos de que estas indicações estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do controlo da entidade, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projetados.

As indicações prospetivas contidas neste documento refletem a informação disponível e as opiniões da Administração à data da sua publicação, não existindo qualquer obrigação de as atualizar ou rever em função de nova informação, eventos futuros ou outros desenvolvimentos, salvo obrigação legal expressa.

A Porto Ambiente está sujeita à supervisão regulatória da ERSAR e ao escrutínio do Município do Porto, o que contribui para a fiabilidade da informação apresentada, sem prejuízo das incertezas inerentes às indicações prospetivas.

Advertimos, assim, os leitores e analistas a não atribuir importância inapropriada às informações e indicações futuras.

Relatório de Execução Orçamental

EM 31 DE MARÇO DE 2026



Rua de S. Dinis, nº 249
4250-434 Porto | Portugal
+351 228 348 770
geral@portoambiente.pt
portoambiente.pt

Porto.

